

**RELATÓRIO ANUAL DE RESPONSABILIDADE
SOCIOAMBIENTAL**

DA

**COMPANHIA HIDROELÉTRICA SÃO PATRÍCIO –
CHESP**

2024

Índice

| | |
|---|----|
| 1 Dimensão Geral..... | 03 |
| 1.1 Mensagem da Administração | 03 |
| 1.2 Missão, Visão, Princípios e Valores..... | 07 |
| 1.3 A Empresa – Histórico, Perfil Corporativo | 08 |
| 1.3.1 Histórico..... | 08 |
| 1.3.2 Constituição Jurídica..... | 09 |
| 1.3.3 Área de Concessão | 09 |
| 1.3.4 Participação em outras empresas..... | 10 |
| 1.3.5 Perfil Corporativo | 10 |
| 1.4 Organização e Gestão..... | 10 |
| 1.5 Responsabilidade com Partes Interessadas..... | 12 |
| 1.5.1 Colaboradores | 12 |
| 1.5.2 Clientes/Consumidores | 14 |
| 1.5.3 Fornecedores | 16 |
| 1.5.4 Comunidade | 16 |
| 1.5.5 Governo e Sociedade..... | 17 |
| 1.6 Comunicação entre as partes interessadas..... | 17 |
| 1.7. Principais mudanças no período coberto pelo relatório | 18 |
| 2 Dimensão Governança Corporativa | 19 |
| 3 Dimensão Econômico-Financeira | 19 |
| 3.1 Indicadores Econômico-Financeiros | 19 |
| 3.2 Investimentos na Concessão | 19 |
| 4 Dimensão Social e Setorial | 21 |
| 4.1 Indicadores Sociais Internos | 21 |
| 4.1.1 Perfil dos Colaboradores..... | 21 |
| 4.1.2 Saúde e Segurança no Ambiente de Trabalho..... | 22 |
| 4.1.3 Remuneração, Benefícios e Carreira..... | 25 |
| 4.1.4 Capacitação e Desenvolvimento | 26 |
| 4.2 Indicadores Sociais Externos | 29 |
| 4.2.1 Clientes/Consumidores | 29 |
| 4.2.2 Fornecedores | 33 |
| 4.2.3 Comunidade | 34 |
| 4.2.4 Governo e Sociedade..... | 35 |
| 4.3 Indicadores do Setor Elétrico | 36 |
| 4.3.1 Universalização..... | 36 |
| 4.3.2 Tarifa de Baixa Renda..... | 36 |
| 4.3.3 Programa de Eficiência Energética – PEE | 36 |
| 4.3.4 Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico e Científico - P&D | 38 |
| 5 Indicadores Ambientais..... | 40 |
| 5.1 Licenciamento Ambiental | 40 |
| 5.2 Preservação Ambiental | 41 |
| 6 Anexo – Balanço Social..... | 43 |

1 - Dimensão Geral

1.1. Mensagem da Administração

SENHORES E SENHORAS ACIONISTAS, CONSUMIDORES, COLABORADORES, FORNECEDORES E SOCIEDADE

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, muito nos honra submeter à apreciação de Vossas Senhorias, o relatório sócio ambiental relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, assim como destacar os fatos que marcaram e que tiveram efeito na Companhia neste período.

A Companhia Hidroelétrica São Patrício - CHESP venceu o Prêmio ANEEL de Satisfação do Consumidor 2024, na categoria Região Centro-Oeste acima de 30 mil unidades consumidoras, entregue no dia (19/03/25) às empresas que tiveram melhor avaliação dos clientes que responderam a questionários da pesquisa em 2024.

Desempenho Operacional – Qualidade do Fornecimento:

O Índice de Duração Equivalente por Consumidor – DEC foi de 5,21 horas e o Índice de Frequência Equivalente por Consumidor – FEC foi 5,21.

É importante destacar que os índices de DEC e FEC, bem como o índice de perdas de 0,95% foram respectivamente os menores da história da Companhia Hidroelétrica São Patrício - CHESP.

Em 2024, a CHESP manteve seu plano de combate as perdas de energia com ações de prevenção e recuperação da receita, com foco na identificação de ligações clandestinas, fiscalização e manutenção de equipamentos de medição.

Desempenho Operacional - Mercado Consumidor:

A Companhia encerrou 2024 com um aumento de 1,4% no número de consumidores efetivos faturados em relação ao registrado em 2023, crescimento orgânico.

| Consumidores | 2024 | 2023 | Var.% |
|---------------------|---------------|---------------|------------|
| Residencial | 31.850 | 31.175 | 2,2 |
| Comercial | 3.524 | 3.450 | 2,1 |
| Industrial | 58 | 58 | - |
| Rural | 4.352 | 4.538 | -4,1 |
| Poderes Públicos | 493 | 484 | 1,9 |
| Iluminação Pública* | 10 | 10 | - |
| Serviço Público | 66 | 66 | - |
| Consumo próprio | 11 | 11 | - |
| Total | 40.364 | 39.792 | 1,4 |

O fornecimento de energia na área de concessão da Companhia, conforme demonstrado na tabela a seguir, encerrou 2024 em 145.355 MWh, representando um aumento de 6,2% em comparação a 2023. Já o fornecimento aos clientes livres apresentou aumento de 46,1% no ano.

| Mercado atendido | 2024 | 2023 | Var.% |
|-------------------------------|----------------|----------------|-------------|
| Fornecimento - MWh | - | - | - |
| Residencial | 66.048 | 61.650 | 7,1 |
| Comercial | 28.788 | 27.250 | 5,6 |
| Industrial | 8.411 | 9.673 | -13 |
| Rural | 24.269 | 21.577 | 12,5 |
| Poderes públicos | 7.199 | 6.661 | 8,1 |
| Iluminação pública | 5.340 | 5.233 | 2,1 |
| Serviço público | 5.110 | 4.700 | 8,9 |
| Consumo próprio | 190 | 187 | 1,6 |
| Total – mercado cativo | 145.355 | 136.931 | 6,2 |
| Clientes livres | 11.323 | 7.749 | 46,1 |

| Balanco Energético – Energia requerida - MWh | 2024 | 2023 | Var.% |
|---|----------------|----------------|--------------|
| Venda de energia | 145.355 | 136.931 | 6,2 |
| Fornecimento | 145.355 | 136.931 | 6,2 |
| Total de energia injetada | 158.182 | 149.752 | 5,6 |
| Perdas Rede de Distribuição (MWh) E. Consumida | 1.504 | 5.072 | - |
| Perdas rede de distribuição % | 0,95 | 3,38 | - |

A Companhia continuou com a realização de ações para reduzir os níveis de inadimplência em 2024, tais como ações de comunicação junto aos consumidores (pré-aviso de corte”), envio de SMSs e disponibilização de canais digitais de pagamento.

Os processos de coleta de dados e apuração dos indicadores de continuidade individuais e coletivos da distribuição de energia elétrica, de tratamento de reclamações de consumidores de energia elétrica, de coleta de dados e apuração dos padrões de atendimento comercial e de aferição de medidores e avaliação técnica dos equipamentos de medição continuaram certificados conforme a norma da ABNT ISO 9001, versão 2015. Em 2023, a Companhia certificou, conforme a NBR ISO 9001:2015, o processo de medição, coleta de dados, apuração dos indicadores e das compensações relacionadas à tensão em regime permanente, em atendimento à REN N.º 1.000 da ANEEL.

Desempenho Financeiro – Investimentos:

Em 2024, os investimentos foram na ordem de R\$ 24,9 milhões sendo: em expansão do sistema elétrico adicionado ao ativo imobilizado em serviço R\$ 6,7 milhões, em curso na linha de distribuição em 69KV Rialma a Itapaci R\$ 15,6 milhões e na ampliação e melhoria da SE Rialma R\$ mil 2,6.

Desempenho Financeiro – Resultado Líquido:

Em 2024, o lucro líquido foi de R\$ 6,55 milhões.

Desempenho Socioambiental:

Em 2024, a CHESP manteve as iniciativas de sustentabilidade e prevenção de impactos ao meio ambiente por meio da gestão de resíduos sólidos, com a destinação de todos os resíduos sólidos recicláveis, não recicláveis e perigosos, oriundos da prestação do serviço, tais como resíduos de obras,

sucatas metálicas, plásticos, porcelanas, vidros etc. para empresa especializada na destinação ambientalmente correta.

A CHESP apoiou, por meio da Lei Estadual de Incentivo à Cultura – “Lei Goyazes” (Lei nº 13.613/2000), os projetos: “IV DODANCE MOSTRA DE DANÇA” do proponente Gerlan Andrade Veiga, “6ª LANTERNA MÁGICA - Festival Internacional de Animação” do proponente Camila de Souza Nunes Rocha, “EU NASCIMULHER” do proponente Natália Melo Barbosa, “ESPETÁCULO ALICE NO PAÍS DAS MARAVILHAS” da proponente Vilma Aparecida Silva, “TIÃO PERSONAL DANCER” do proponente Dafuq Filmes Ltda, “PURGATÓRIO (DA CULPA Á REDENÇÃO)” da proponente Marília Ribeiro Pereira Rezende, “FESTIVAL PIRIBIER” do proponente Voo Livre Projetos e Eventos Ltda, “MERCADO SAPI” do proponente SOL A PINO FILMES LTDA, “2º WINE JAZZ PIRI” do proponente Ricardo Silva.

Agradecimentos:

Aos nossos acionistas, consumidores, fornecedores, agradecemos mais uma vez a confiança. Aos nossos colaboradores, agradecemos por se dedicarem imensamente a uma atividade essencial para todos - a distribuição de energia elétrica.

Em 2025, continuaremos focados na geração de valor para todos os acionistas, sempre atuando de forma sustentável, agregando valor para todos os fornecedores, comunidades onde atuamos e principalmente todos consumidores e colaboradores.

Ceres, 31 de dezembro de 2024

Ricardo de Pina Martin

Diretor Presidente

1.2. Missão, Visão, Princípios e Valores

1.2.1. Missão

Com liberdade na direção dos negócios, prestar o serviço de distribuição de energia elétrica com a aplicação de tecnologias adequadas, o emprego de materiais, equipamentos, métodos operativos que atendam as normas técnicas brasileiras e garantam níveis de regularidade, continuidade, eficiência, segurança, atualidade, generalidade, cortesia no atendimento e modicidade das tarifas ao consumidor.

Acatar e cumprir as diretrizes vigentes e as estabelecidas no futuro pela regulação.

Gerar valores para os acionistas e para os colaboradores, sempre com segurança no trabalho e respeito ao meio ambiente.

1.2.2. Visão

Ser reconhecida na Região do Vale de São Patrício e no Estado de Goiás como organização de excelência na distribuição de energia elétrica pela qualidade do serviço prestado, pela tecnologia empregada e pela qualificação dos colaboradores.

1.2.3. Princípios e Valores

A CHESP valoriza:

- A satisfação do consumidor;
- A satisfação do acionista;
- Colaboradores mais dedicados e que alcancem os resultados propostos;
- A meritocracia;
- A ética e integridade;
- A iniciativa e criatividade;
- A transparência;
- A segurança dos colaboradores e da população;

- O cuidado com o meio ambiente.

1.3. A Empresa – Histórico, Perfil Corporativo

1.3.1. Histórico

Tudo começou em 1941 com a chegada dos primeiros homens para implantação da Colônia Agrícola Nacional de Goiás – CANG, desbravadores que tinham como objetivo primordial implantar uma agricultura moderna e fixar o homem no campo. Vieram sob a direção de Bernardo Sayão, o grande colonizador, homem destemido, ousado e como disse Juscelino Kubitschek, "o bandeirante do século XX". Era a Marcha para o Oeste, o sonho de Getúlio Vargas ganhando concretude e impulsionando a migração de mineiros, baianos, outros goianos e paulistas.

Em 1945, embora não fosse objetivo da ação colonizadora construir uma cidade, a chegada dos "loteiros" forçou o surgimento de um núcleo urbano a partir da sede da CANG, isto porque os lotes eram poucos e as famílias eram muitas. A previsão inicial era doar um quinhão de 26 a 32 hectares para cada família, mas cada quinhão passou a abrigar duas e até três famílias. Os benefícios da CANG: a assistência odonto-médico-hospitalar; o comércio de suprimentos; a compra dos produtos agrícolas produzidos pelos colonos (arroz, feijão, milho e depois o café); mais a chegada de refugiados da II Guerra Mundial (sírios e japoneses) deram origem à cidade de Ceres, no Centro-Norte goiano.

A partir de 1948, mesmo havendo um progresso crescente na CANG, faltava o elementar: energia elétrica farta e permanente. Então houve uma grande mobilização popular sob a liderança do engenheiro Roland Von Ockel Martin para construção de uma usina hidroelétrica com recursos privados. A obra se realizou, sendo denominada na época como "uma obra monumental nascida do mais puro espírito de pioneirismo". Na época da construção da Companhia Hidroelétrica São Patrício, vários pioneiros advindos das cidades de Ceres, Uruana, Anápolis, Rialma e Castrinópolis se tornaram acionistas da Companhia.

A Companhia Hidroelétrica São Patrício - CHESP é uma empresa de capital fechado constituída em julho de 1.949 e autorizada a funcionar como empresa de energia elétrica pelo Decreto Federal n.º 27.091 de 25.08.1949. Movidos pelo surto desenvolvimentista iniciado com a implantação da Colônia Agrícola Nacional de Goiás - CANG, pioneiros da região do Vale do São Patrício, inspirados pelo ideal desbravador do Engº Bernardo Sayão e liderados pelo Engº Roland Martin,

iniciaram a construção da UHE Cachoeira do Lavrinha (PCH São Patrício) cujas obras terminaram em 1.955. Hoje a CHESP transferiu a concessão de geração para outra empresa, também controlada pelo mesmo grupo familiar.

Considerando os termos da Lei nº12.783, de 11 de janeiro de 2013, do Decreto nº 7.805, de 14 de setembro de 2012, do Decreto nº 8.461, de 2 de junho de 2015, foi assinado, em 9 de dezembro de 2015, o QUARTO TERMO ADITIVO AO CONTRATO DE CONCESSÃO Nº 44/1999, que formalizou a prorrogação da Concessão do Serviço Público de Distribuição de Energia Elétrica, à Companhia até 7 de julho de 2045, de acordo com Despacho do Ministro de Estado de Minas e Energia, EDUARDO BRAGA.

1.3.2. Constituição Jurídica

Companhia Fechada, com sede na Av. Presidente Vargas, 618 em Ceres, Estado de Goiás, onde tem seu foro, inscrita no CNPJ sob Nº 01.377.555/0001-10, Inscrição Estadual Nº 10.191476.8 e NIRE atual Nº 5230000410-1 em 14/07/1949.

1.3.3. Área de Concessão

Atualmente a Companhia tem a concessão para distribuição de energia elétrica para os municípios de Carmo do Rio Verde, Ceres, Ipiranga de Goiás, região povoado de Monte Castelo no Município de Jaraguá, Nova Glória, Rialma, Rianápolis, Santa Isabel, Uruana e São Patrício, perfazendo uma área de 3.394 km², situada no Médio Norte Goiano, região denominada Vale do São Patrício e que conta com uma população de cerca de 80 mil habitantes.



Figura 1 – Mapa da área de concessão da CHESP

1.3.4. Participações em outras empresas:

Com o advento da Lei nº 10.878/2003, as concessionárias de distribuição de energia elétrica ficaram obrigadas a segregarem suas atividades. Ficou excluída a possibilidade de qualquer participação societária em outras empresas. A CHESP teve de segregar suas atividades empresariais mediante uma redução de capital na proporção das participações. O processo foi homologado pela ANEEL em sua plenitude e, portanto, hoje, a CHESP não tem nenhuma participação societária em outras empresas.

1.3.5. Perfil Corporativo

Em 31 de dezembro de 2024, o Capital Social da CHESP é de R\$ 23.381 mil (reais mil), composto por 3.260.982 ações.

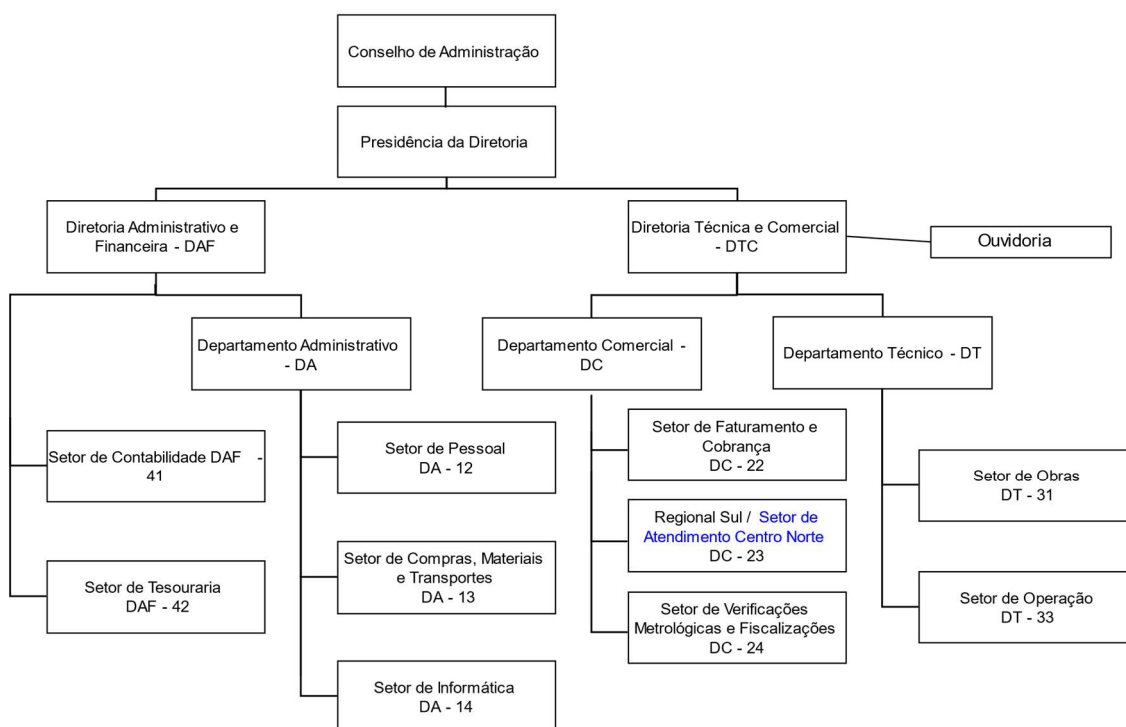
1.4. Estrutura Organizacional da CHESP

A estrutura organizacional da CHESP está estabelecida da seguinte forma:

- Conselho de Administração: órgão colegiado de administração superior, com poderes para exercer a administração da sociedade, tomando as decisões de caráter político.
- Diretorias: órgãos encarregados de tomar as decisões de caráter executivo da sociedade.
- Departamentos: órgãos de administração setorial, departamentos pelo critério de propósito dominante, sendo subordinados diretamente às diretorias, de natureza normativa, que executam funções de administração de atividades específicas e auxiliares da CHESP.
- Setores: órgãos de administração funcional, correspondendo à departamentalização dos órgãos de administração setorial.
- Regional Sul: órgão de administração e supervisão descentralizada, com unidades localizadas nas cidades de Carmo do Rio Verde, Rianópolis, São Patrício e Uruana.
- Setor de atendimento Centro Norte: Órgão de administração e supervisão localizado na Cidade de Ceres e que atende as cidades de Ceres, Ipiranga de Goiás, Nova Glória, Rialma e Santa Isabel.

Para dar suporte à estrutura formal representada acima, a CHESP possui assessoria nas áreas jurídica, contábil, de tecnologia da informação e técnica.

| | | | |
|---|--------------------------|----------|----------|
|  | ESTRUTURA ORGANIZACIONAL | SGQ | ANEXO I |
| | | VERSÃO | 10 |
| | | VIGÊNCIA | 01/12/24 |
| | | PÁGINA | 1 DE 1 |



Elaborado por: Gleidson Oliveira Borges CRA – GO/TO – 15.955

Figura 2 – Organograma da CHESP

1.5. Responsabilidade com Partes Interessadas

A CHESP entende que seu desenvolvimento econômico somente é sustentável se acompanhado pelo respeito com todos os seus públicos de relacionamento e com o meio ambiente. Assim, nas suas decisões estratégicas considera os legítimos interesses desses públicos e atua com ética e transparência. Seus principais públicos de relacionamento são:

1.5.1. Colaboradores, Prestadores de Serviços, Estagiários e Jovens Aprendizizes

Em dezembro de 2024, a força de trabalho da CHESP contava com 118 colaboradores, 97 prestadores de serviços terceirizados, 5 Jovens Aprendizizes. Vale destacar que por meio de parceria firmada com a empresa ENGESP, foi possível ampliar esse número para 17 Jovens Aprendizizes. O

perfil desta força de trabalho está demonstrado na Dimensão Social e Setorial – Indicadores Sociais Internos.

A CHESP, por meio de um criterioso processo de recrutamento e seleção, escolhe colaboradores que tenham perfil adequado ao cargo, que queiram crescer profissionalmente na empresa e contribuir para o desenvolvimento da sociedade onde atuam.

Em função da dificuldade de encontrar pessoas com a qualificação profissional necessária para as atividades da empresa, a CHESP investe em cursos e treinamentos para todos os colaboradores de todos os níveis hierárquicos.

O desempenho dos colaboradores é avaliado periodicamente e os resultados das avaliações servem para o alinhamento das estratégias de desenvolvimento profissional da empresa.

Para manter a satisfação de seus colaboradores, a CHESP possui uma política de remuneração compatível com o mercado local, programa de participação nos resultados, além de diversos benefícios que são, inclusive, extensivos à família.

A CHESP oferece oportunidades de trabalho e crescimento profissional aos estudantes da região, por meio de programas de estágio remunerado, nas áreas administrativa, técnica e de segurança do trabalho.

O Programa Jovem Aprendiz implantado em 2010, tem o objetivo de oferecer a primeira oportunidade de trabalho aos jovens aprendizes que estão em fase escolar.

A CHESP prioriza a segurança no trabalho, tanto que possui um Sistema de Gestão da Saúde e Segurança Ocupacional baseado na prevenção e controle de riscos, no monitoramento da saúde, definição de procedimentos operacionais padronizados, treinamento constante, disponibilização de EPIs e EPCs e fiscalização intensa do Serviço de Segurança no Trabalho e dos membros da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio – CIPA-A. Para os terceirizados são exigidos tratamentos semelhantes aos dos colaboradores próprios.

Em 2024, ocorreram 3(três) acidentes típicos de trabalho com afastamento, 3 (três) acidentes trajeto, 1(um) com afastamento e 2(um) sem necessidade de afastamento. Ocorreu com Prestadores de Serviços Terceirizados 3(três) acidentes típicos com afastamento e 1(um) acidente de trajeto sem necessidade de afastamento, totalizando CHESP e Prestadores de Serviços Terceirizados 181 (cento e oitenta e um) dias de afastamento. Em relação à força de trabalho, a Taxa de Frequência foi 26,71 e a Taxa de Gravidade foi 823,28.

A CHESP apoia a participação de seus colaboradores em associações de classes profissionais como: sindicato, associação dos engenheiros, dos administradores, dos contadores, inclusive fornecendo infraestrutura dentro de sua sede para reuniões e eventos.

1.5.2. Clientes / Consumidores de Energia Elétrica

A CHESP possui uma estrutura de atendimento ao consumidor que abrange toda a área de concessão e todos os segmentos de consumidores. As agências de atendimento estão localizadas em pontos centrais das cidades e possuem estrutura acessível e confortável para proporcionar um rápido e eficaz atendimento. O detalhamento dos consumidores da CHESP está demonstrado na Dimensão Social e Setorial – Indicadores Sociais Externos.

O atendimento aos consumidores é realizado com o sistema de gestão de relacionamento CRM.

O ChatBot é o canal de comunicação por meio do WhatsApp, com a utilização do mesmo número do SAC Serviço de Atendimento ao Consumidor (0800 062 2003), com uso de inteligência artificial, para emissão de 2ª via de fatura, consulta de débito, solicitação de religação de unidade consumidora, comunicação de falta de energia e informar auto - leitura.

A Agência Virtual permite que os consumidores solicitem serviços, visualizem histórico de consumo, emitam 2ª via ou registrem reclamações por meio de área restrita ao usuário na homepage da CHESP.

Uma outra forma de comunicação com os consumidores é o envio mensagens via SMS para informar atrasos de faturas, evitando assim transtornos com a suspensão de fornecimento.

As faturas de energia elétrica são emitidas de forma instantânea, que permite o faturamento e a impressão da fatura de energia elétrica no dia da leitura e no local da unidade consumidora.

A CHESP também possui convênios com Agentes Arrecadadores das faturas de energia elétrica localizados em diversas cidades e povoados de sua área de concessão.

A CHESP possui equipe de 'linha viva' contratada em tempo integral para manutenções em suas redes de distribuição urbanas e rurais.

As Subestações são operadas de forma remota, a partir de um Centro de Operação do Sistema - COS contratado pela CHESP.

O sistema informatizado de gestão é integrado em toda a empresa, ‘de ponta a ponta’, incluindo sistemas técnicos, comerciais, administrativos e contábeis.

As redes de distribuição da CHESP estão mapeadas no sistema MIG, sendo possível verificar as unidades consumidoras conectadas e os tipos de equipamentos e materiais alocados, o que agiliza o processo de manutenção.

O sistema COD-RT (Centro de Operação da Distribuição em Tempo Real) faz a gestão dos serviços comerciais em tempo real, que dispensa preenchimento de papéis na execução dos serviços e agiliza o lançamento no sistema.

A CHESP possui cinco processos relacionados aos consumidores certificados pela Norma ISO 9001: 2015: tratamento de reclamações dos consumidores de energia elétrica; coleta de dados e apuração dos padrões de atendimento comerciais, aferição de medidores e avaliação técnica dos equipamentos de medição, coleta de dados e apuração dos indicadores individuais e coletivos de fornecimento de energia elétrica e coleta dos dados, apuração dos indicadores e das compensações relacionadas à tensão em regime permanente.

As campanhas institucionais são voltadas para a conscientização dos consumidores quanto ao uso racional da energia elétrica, prevenção de acidentes domésticos e direitos e deveres dos consumidores. Para a divulgação destas informações, são feitas inserções nas rádios locais, distribuição de material explicativo e publicações nos jornais locais, além das redes sociais Facebook e Instagram desenvolvendo conteúdo digital relacionado ao consumo racional de energia elétrica.

A Ouvidoria é o canal de comunicação exclusivo e gratuito para receber as reclamações dos consumidores insatisfeitos com o atendimento prestado pela empresa.

Em 2024, a Ouvidoria consolidou-se como um instrumento estratégico de governança e fortalecimento do relacionamento institucional, assegurando a escuta qualificada, o acolhimento e o tratamento adequado das manifestações recebidas.

Com atuação pautada nos princípios da ética, imparcialidade, autonomia e confidencialidade, a Ouvidoria viabilizou o registro, a análise e a resposta a 05 reclamações. Dentre essas manifestações, 100% foram solucionadas dentro dos prazos regulamentares, reafirmando o compromisso da organização com a eficiência, a transparência e o respeito aos direitos dos seus públicos de interesse.

Indicadores de Desempenho da Ouvidoria – 2024:

Total de manifestações recebidas: 05

Índice de resolatividade: 100%

Tempo médio de resposta: 02 dias

Principais temas identificados: - Reclamações.

O desempenho da Ouvidoria em 2024 reafirma seu papel essencial como canal legítimo de diálogo, promovendo a transparência, a integridade e a responsabilidade socioambiental da organização.

O Conselho Consultivo de Consumidores, foi criado há 30 anos em atendimento à legislação do Setor Público de Energia Elétrica em 2024, foram realizadas 14 reuniões públicas, sendo 11 reuniões do conselho consultivo e 04 reuniões, referentes a apoio às Blits em parceria com a ABRADÉE, com a participação da população local. No entanto, manteve sua atuação na rede social Instagram com publicação periódica de conteúdo.

1.5.3. Fornecedores

A CHESP, ao selecionar seus fornecedores, se assegura que os mesmos possuam valores e princípios semelhantes aos seus como, por exemplo, não utilizar mão-de-obra infantil na fabricação de seus produtos. No processo de seleção, os fornecedores são solicitados a apresentarem todos os documentos constituintes e certidões negativas, como forma de minimizar os riscos de inadimplência. Periodicamente, a CHESP avalia o desempenho dos fornecedores.

1.5.4. Comunidade

A CHESP se preocupa em minimizar o impacto de suas atividades no ambiente onde está inserida, fazendo a gestão de seus resíduos sólidos não perigosos e perigosos, realizando ações periódicas como doação de equipamentos elétricos eficientes, da iluminação pública nos municípios de sua área de concessão, incentivo ao esporte e cultura, arrecadação de valores para entidades beneficentes, etc. Estas ações estão detalhadas na Dimensão Social e Setorial.

1.5.5 Governo e Sociedade

Para garantir um relacionamento transparente com o governo e com a sociedade, a CHESP vem aprimorando seu sistema de gestão corporativa e os controles necessários para assegurar que as ações da direção estejam de acordo com as normas e políticas da empresa.

A CHESP tem o dever primordial de fornecer energia elétrica atendendo aos requisitos estabelecidos no Contrato de Concessão quanto aos critérios econômico, financeiros, de qualidade e continuidade do fornecimento e promover a expansão de seu sistema de distribuição, dever que vem sendo cumprido e aperfeiçoado com o desenvolvimento de ações regulamentadas pelo Poder Concedente como a Universalização do Atendimento, Tarifa Social de Energia Elétrica, Programas de Eficiência Energética. Todas essas ações estão apresentadas na Dimensão Social e Setorial – Indicadores Sociais Externos.

1.6. Comunicação com as Partes Interessadas

Para se comunicar com as partes interessadas, a CHESP se utiliza dos meios de comunicação mencionados abaixo:

| PARTES INTERESSADAS | DETALHAMENTO | MEIOS DE COMUNICAÇÃO |
|--|--|---|
| Acionistas | Participação acionária detalhada no Balanço Societário. | Jornais de circulação local e regional; Reuniões do Conselho de Administração; Página Eletrônica da CHESP na Internet. |
| Colaboradores e Prestadores de Serviços Terceirizados | <u>Composição:</u> Colaboradores: 118 Prestadores de Serviços: 97 Jovens Aprendiz: 17 | Quadro de avisos; Correspondências internas; Mensagens eletrônicas; Intranet; Reuniões; Palestras; Redes sociais como Facebook e Instagram; Aplicativos de comunicação. |
| Fornecedores | Quantidade por tipo: Materiais: 1.499 Serviços: 500 | Correspondências; Telefone; Mensagens eletrônicas; Aplicativos de comunicação. |
| Consumidores | <u>Segmentação por classe:</u> Residencial: 31.850 Comercial: 3.524 Industrial: 58 Rural: 4.352 Outros: 580 | Rádios; Jornais de circulação local; Redes sociais como Facebook e Instagram; mensagens eletrônicas; teleatendimento; Página Eletrônica da CHESP na Internet; SMS. |
| Órgãos Públicos, Comunidade, Organizações Sociais e Ambientais | Prefeituras; Agências Reguladoras; Associações de Moradores; Associação da Indústria e Comércio; Conselhos Comunitários; Universidades. | Correspondências; Cartazes; Rádios; Jornais de circulação local; Redes sociais como Facebook e Instagram; Mensagens eletrônicas; Página Eletrônica da CHESP na Internet; Reuniões do Conselho Consultivo de Consumidores. |

1.7 Indicadores de Desempenho Operacional e de Produtividade

Abaixo estão detalhados os indicadores operacionais e de produtividade da Empresa.

| Indicadores Operacionais e de Produtividade | | | |
|--|----------|----------|----------|
| Dados técnicos (insumos, capacidade de produção, vendas, perdas) | 2024 | 2023 | 2022 |
| Número de Consumidores Atendidos – Cativos | 40.364 | 39.792 | 39.301 |
| Número de Consumidores Atendidos – Livres | 4 | 3 | 3 |
| Número de Localidades Atendidas (municípios) | 9 | 9 | 9 |
| Número de Empregados Próprios (ao final do período) | 123 | 123 | 122 |
| Número de Empregados Terceirizados (ao final do período) | 97 | 50 | 48 |
| Número de Escritórios Comerciais | 8 | 9 | 9 |
| Energia Gerada (GWh) (Obs: A PCH passou para o regime de cotas e gerou para o SIN) | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Energia Comprada (GWh) | 148,06 | 146,11 | 140,04 |
| 1) Itaipu | 25,88 | 25,47 | 24,85 |
| 2) Contratos Iniciais | 0 | 0,00 | 0,00 |
| 3) Contratos Bilaterais | 88,67 | 83,83 | 70,99 |
| 3.1) Com Terceiros | 0 | 0,00 | 0,00 |
| 3.2) Com Parte Relacionada | 0 | 0,00 | 0,00 |
| 4) Leilão 7 | 0 | 0,00 | 0,00 |
| 5) PROINFA | 2,86 | 2,83 | 2,91 |
| 6) CCEAR 8 | 30,65 | 33,99 | 41,29 |
| 7) Mecanismo de Comercialização de Sobras e Déficits – MCSD | 0 | 0,00 | 0,85 |
| Perdas Elétricas Globais (GWh) | 1,50 | 6,53 | 9,87 |
| Perdas Elétricas – Total (%) sobre o requisito de energia | 0,95 | 4,36 | 6,88 |
| Perdas Técnicas – (%) sobre o requisito de energia | 0,95 | 4,36 | 6,88 |
| Perdas Não Técnicas – (%) sobre o requisito de energia | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Energia Vendida (GWh) Residencial Industrial | 74,46 | 71,32 | 64,50 |
| Comercial | 28,79 | 27,25 | 25,05 |
| Rural | 24,27 | 21,58 | 22,06 |
| Poder Público, Iluminação Pública e Serviço Público | 17,65 | 16,59 | 15,60 |
| Subestações (em unidades) | 9 | 9 | 9 |
| Capacidade Instalada (MVA) | 129,75 | 97,25 | 96,5 |
| Linhas de Transmissão (em km) | 0 | 0,0 | 0,0 |
| Rede de Distribuição (em km) | 3.658,69 | 3.581,23 | 3.538,87 |
| Transformadores de Distribuição (em unidades) | 4.584 | 4.535 | 4.436 |
| Venda de Energia por Capacidade Instalada (GWh/MVA*No horas/ano) | 1,28E-04 | 1,61E-04 | 150E-04 |
| Energia Vendida por Empregado (MWh) | 1.181 | 1.113 | 1.044 |
| Número de Consumidores por Empregado | 327 | 323 | 322 |
| DEC | 5,21 | 7,49 | 6,60 |
| FEC | 5,21 | 10,35 | 5,92 |

2 - Dimensão Governança Corporativa

A CHESP tem focado sua administração em investimentos nos seus colaboradores, bem como firmando parcerias com consultorias especializadas no Setor, de forma a, mesmo sendo uma Empresa familiar, ter profissionalismo e qualidade de gestão. Esses são os primeiros passos na "Governança Corporativa".

Em decorrência desses esforços, foram contabilizadas, em 2024, 11.165 horas de treinamentos, representando um total de 90 horas por colaborador. Tais avanços reforçam o comprometimento da CHESP com a busca pela excelência operacional, a sustentabilidade do negócio e o aprimoramento contínuo de sua equipe, em alinhamento às exigências e desafios do mercado.

3 - Dimensão Econômico-Financeira

3.1 Indicadores Econômico-Financeiros

A CHESP foca seu planejamento na obtenção do equilíbrio econômico-financeiro, definindo parâmetros destinados ao gerenciamento dos aspectos que impactam a sustentabilidade do negócio. Para isso, analisa as necessidades de todas as partes interessadas e os cenários externos onde a empresa atua.

O gerenciamento destes aspectos está fundamentado nos processos de gestão orçamentária, gestão de custos e fluxo de caixa.

A transferência de recursos destinada aos Governos com a arrecadação de impostos, tributos, encargos e taxas, alcançou a soma de R\$ 51,7 milhões.

3.2 Investimentos na Concessão

Em 2024, os investimentos foram na ordem de R\$ 24,9 milhões sendo: em expansão do sistema elétrico adicionado ao ativo imobilizado em serviço R\$ 6,7 milhões, em curso na linha de distribuição em 69KV Rialma a Itapaci R\$ 15,6 milhões e na ampliação e melhoria da SE Rialma R\$ mil 2,6.

| Indicadores Econômico-Financeiros – Detalhamento da DVA | | | | | |
|--|----------|------|---------|----------|------|
| Geração de Riqueza (R\$ Mil) | 2024 | | | 2023 | |
| | R\$ Mil | % | Δ% | R\$ Mil | % |
| RECEITA OPERACIONAL (Receita bruta de vendas de energia e serviços) | | | | | |
| Fornecimento de Energia | 122.962 | 100% | 14% | 107.766 | 100% |
| Residencial | 57.433 | 47% | 16% | 45.707 | 46% |
| Comercial | 25.054 | 20% | 12% | 22.420 | 21% |
| Industrial | 9.571 | 8% | 4% | 9.236 | 9% |
| Rural | 17.837 | 15% | 16% | 15.369 | 14% |
| Iluminação pública | 2.695 | 2% | 12% | 2.399 | 2% |
| Serviço público | 4.025 | 3% | 20% | 3.366 | 3% |
| Poder público | 6.348 | 5% | 17% | 5.436 | 5% |
| Energia de Curto Prazo | - | | - | - | |
| Serviços/Outras receitas | 14.279 | | 18% | 12.097 | |
| (-) INSUMOS (Insumos adquiridos de terceiros: compra de energia, material, serviços de terceiros etc.) | (62.842) | | 8% | (58.274) | |
| Resultado Não Operacional | 1.044 | | -711% | (171) | |
| = VALOR ADICIONADO BRUTO | 75.444 | | 23% | 61.417 | |
| (-) QUOTAS DE REINTEGRAÇÃO (depreciação, amortização) | (3.898) | | 0% | (3.903) | |
| = VALOR ADICIONADO LÍQUIDO | 71.546 | | 24% | 57.514 | |
| + VALOR ADICIONADO TRANSFERIDO (Receitas financeiras, resultado da equivalência patrimonial) | 2.580 | | -16% | 3.059 | |
| = VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR | 74.126 | | 22% | 60.573 | |
| Distribuição da Riqueza – Por Partes Interessadas | 2024 | | 2023 | | |
| | R\$ Mil | % | R\$ Mil | % | |
| EMPREGADOS | 11.602 | 16% | 10.486 | 17% | |
| GOVERNO (impostos, taxas e contribuições e encargos setoriais) | 51.729 | 70% | 42.255 | 70% | |
| FINANCIADORES | 3.895 | 5% | 2.378 | 4% | |
| ACIONISTAS | 6.900 | 9% | 5.454 | 9% | |
| = VALOR ADICIONADO DISTRIBUÍDO (TOTAL) | 74.126 | 100% | 60.573 | 100% | |

| Distribuição da Riqueza – Governo e Encargos Setoriais | 2024 | | 2023 | |
|--|---------|--------|---------|--------|
| | R\$ Mil | % | R\$ Mil | % |
| TRIBUTOS/TAXAS/CONTRIBUIÇÕES | 38.294 | 74,0% | 31.032 | 73,4% |
| ICMS | 21.256 | 41,1% | 15.543 | 36,8% |
| PIS/PASEP | 10.212 | 19,7% | 9.533 | 22,6% |
| COFINS | 2.133 | 4,1% | 1.971 | 4,7% |
| ISS/TAXAS E CONTRIBUIÇÕES | 252 | 0,5% | 51 | 0,1% |
| IRPJ a pagar do exercício | 3.259 | 6,3% | 2.886 | 6,8% |
| CSSL a pagar do exercício | 1.182 | 2,3% | 1.048 | 2,5% |
| ENCARGOS SETORIAIS | 13.435 | 26,0% | 11.223 | 26,6% |
| RGR | - | 0,0% | - | 0,0% |
| CCC | - | 0,0% | - | 0,0% |
| CDE | 12.507 | 24,2% | 10.355 | 24,5% |
| CFURH | - | 0,0% | - | 0,0% |
| TFSEE | 141 | 0,3% | 119 | 0,3% |
| ESS – BANDEIRA TARIFÁRIA | - | 0,0% | - | 0,0% |
| P&D | 787 | 1,5% | 749 | 1,8% |
| = VALOR DISTRIBUÍDO (TOTAL) | 51.729 | 100,0% | 42.255 | 100,0% |

| Investimentos | 2024 | | 2023 |
|--|---------|--------|---------|
| | R\$ Mil | % | R\$ Mil |
| Expansão da Distribuição/ Transmissão (expansão reforço) | 5.482 | 57,39% | 3.483 |
| Renovação da Distribuição/Transmissão | 1.188 | 5,88% | 1.122 |
| Sub - transmissão | 0 | 0 | 0 |

| Outros Indicadores | 2024 | | 2023 |
|---|-----------|----------|-----------|
| | Valor | % | Valor |
| Receita Operacional Bruta (R\$ Mil) | 137.242 | 14,50% | 119.862 |
| Deduções da Receita (R\$ Mil) | -44.957 | 25,68% | -35.771 |
| Receita Operacional Líquida (R\$ Mil) | 92.285 | 9,74% | 84.091 |
| Custos e Despesas Operacionais do Serviço (R\$ Mil) | -79.418 | 6,13% | -74.831 |
| Outras Receitas e Despesas Operacionais Líquidas (R\$ Mil) | -257 | 0% | -171 |
| Resultado do Serviço (R\$ Mil) | 12.610 | 38,74% | 9.089 |
| Resultado Financeiro (R\$ Mil) | -1.269 | -316,55% | 586 |
| IRPJ/ CSSL (R\$ Mil) | -4.441 | 12,90% | -3.933 |
| Lucro Líquido (R\$ Mil) | 6.900 | 20,18% | 5.742 |
| Juros sobre o Capital Próprio (R\$ Mil) | 0 | 0,00% | 0 |
| Dividendos Distribuídos (R\$ Mil) | -1.673 | -26,82% | -2.286 |
| Custos e Despesas Operacionais por MWh vendido (R\$ Mil) | 0,55 | 0,38% | 0,54 |
| Riqueza (valor adicionado líquido) por Empregado (R\$ Mil) | 602,65 | 22,37% | 492,46 |
| Riqueza (valor a distribuir) por Receita Operacional (%) | 54,01% | 6,88% | 50,54% |
| EBITDA ou LAJIDA (R\$ Mil) | 16.508,00 | 27,58% | 12.939,51 |
| Margem do EBITDA ou LAJIDA/Receita Líquida (%) | 17,89% | 16,25% | 15,39% |
| Liquidez Corrente | 1,22 | -12,19% | 1,39 |
| Liquidez Geral | 3,21 | 8,39% | 2,96 |
| Margem Bruta (lucro líquido / receita operacional bruta) (%) | 5,03% | 1,92% | 4,93% |
| Margem Líquida (lucro líquido / receita operacional líquida) (%) | 7,48% | 6,33% | 7,03% |
| Rentabilidade do Patrimônio Líquido (lucro líquido/ patrimônio líquido) (%) | 12,36% | 11,08% | 11,13% |
| Estrutura de Capital | 100% | | 100% |
| Capital próprio (%) | 45% | 0% | 45% |
| Capital de terceiros oneroso (%) (empréstimos e financiamentos) | 55% | 0% | 55% |

4 - Dimensão Social e Setorial

4.1. Indicadores Sociais Internos

4.1.1. Perfil do Colaboradores

A CHESP encerrou o exercício de 2024 com 5 Jovens Aprendizizes e 118 colaboradores exercendo cargos de nível superior, técnico e operacional. Por meio de parceria firmada com a empresa ENGESP, foi possível ampliar o número de Jovens Aprendizizes para 17, totalizando 135 colaboradores no quadro funcional. A composição do quadro funcional, bem como o perfil quanto à escolaridade e nível gerencial estão demonstrados no Quadro Indicadores Sociais Internos.

Para as atividades de construção e manutenção de linhas e redes, leitura de medidores localizados na zona rural, vigilância, limpeza e conservação, a CHESP contrata prestadores de serviços. Em 2024, os prestadores de serviços totalizaram 44 trabalhadores que complementam a força de trabalho da empresa. A CHESP não contrata e não permite que seus prestadores de serviços utilizem mão-de-obra infantil. Para os terceirizados são exigidos tratamentos semelhantes aos dos colaboradores próprios.

A CHESP possui Manual de Gestão e Prevenção de Assédio que visa estabelecer e cuidar para a manutenção do ambiente de trabalho, de forma saudável, harmoniosa, com respeito e empatia, praticando o diálogo e a promoção da saúde psicológica de seus colaboradores. Possui inclusive, comitê constituído para tratamento de denúncias recebidas, atuando juntamente com a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio (CIPAA).

Como parte de suas iniciativas institucionais, a CHESP realiza continuamente palestras de conscientização sobre o referido tema, reforçando seu compromisso com a prevenção e o fortalecimento de uma cultura organizacional ética, respeitosa e segura. Vale destacar que até o ano de 2024, não foram registradas denúncias, o que demonstra o empenho constante da instituição na manutenção de um ambiente íntegro e respeitoso.

A CHESP implementou o Programa Emprega + Mulheres, com o objetivo de promover a inclusão e a empregabilidade das mulheres no mercado de trabalho, igualdade de oportunidades entre homens e mulheres, equidade de gênero, raça e etnia nas relações de trabalho não discriminatórias, inclusive com equidade salarial e de acesso a cargos gerenciais

A CHESP aderiu ao Programa Empresa Cidadã, visando promover a igualdade e a justiça social no ambiente de trabalho e adotou ações de apoio ao compartilhamento de obrigações familiares para ambos os sexos. Passou a conceder licença maternidade estendida para 6 meses e licença paternidade estendida para 20 dias, que também são aplicadas nos casos de adoção, inclusive para casais homoafetivos.

4.1.2. Saúde e Segurança no ambiente de trabalho

A CHESP possui um Sistema de Gestão da Saúde e Segurança no Trabalho que tem como política:

1. Preservar a vida e a saúde de seus colaboradores e contratados dentro e fora do seu ambiente de trabalho.
2. Subordinar a execução das tarefas ao atendimento dos requisitos básicos de Segurança e Saúde.
3. Nunca expor a si mesmo ou qualquer membro da equipe ao risco sem a adequada prevenção.
4. As responsabilidades pela prática de segurança são dos colaboradores de linha.
5. Implantar o programa de segurança, gerenciando-o e demonstrando, com medidas práticas, seu real cumprimento.

O Sistema de Gestão da Saúde e Segurança no Trabalho visa o cumprimento das Normas Regulamentadoras expedidas pelo Ministério do Trabalho, por meio da Lei 3.214 de 8 de junho de 1978. Dentre as diversas ações contempladas pelo Sistema de Gestão da Saúde e Segurança no Trabalho, estão as seguintes:

- Treinamento admissional que objetiva transmitir aos novos colaboradores, informações sobre as normas internas, regulamentos e, principalmente, os procedimentos de segurança do trabalho utilizados pela empresa;
- Diálogo Diário de Segurança – DDS que é uma reunião diária realizada na frente de serviço, antes do início das atividades, para transmitir a todos os colaboradores o que eles irão executar durante a jornada de trabalho, quais os riscos a que eles estarão expostos e quais métodos e/ou equipamentos de segurança que deverão utilizar para não sofrer acidentes;
- Análise Preliminar de Riscos – APR que é a análise das etapas básicas de uma tarefa, visando determinar possíveis riscos, sugerindo meios para eliminá-los ou controlá-los, por meio de medidas preventivas, possibilitando um desempenho seguro no trabalho a ser executado;
- Inspeções diárias e periódicas realizadas pelo Técnico de Segurança no Trabalho nos locais onde as equipes estão executando os serviços, para verificar o cumprimento nas normas de segurança;
- Procedimentos Operacionais Padrão – POPs que detalham o passo-a-passo de todas as tarefas executadas por eletricitistas em redes de distribuição de energia elétrica;
- Permissão de Entrada e Trabalho - ou PET é um documento de segurança para o trabalho em espaços confinados. Seu objetivo é garantir informações atualizadas sobre os riscos e medidas de controle antes de cada acesso aos espaços confinados e ainda garantir que o ambiente tenha condições adequadas de saúde e segurança para os profissionais.

- Programa de Gerenciamento de Riscos – PGR que visa identificar os riscos associados ao ambiente de trabalho e propor medidas mitigadoras, também prevê treinamentos como prevenção e combate a incêndios, primeiros socorros, manutenção e conservação dos equipamentos de proteção individual e coletiva;

- Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional – PCMSO que é um programa educativo e preventivo tendo como uma de suas finalidades diagnosticar precocemente os agravos da saúde do colaborador relacionados ao trabalho e encaminhar o colaborador doente ou acidentado a um tratamento eficiente;

- Manual Ergonômico – Com caráter orientador, o Manual contém medidas para prevenir a ocorrência de incidentes de trabalho, preservar a saúde, integridade física e bem-estar no ambiente de trabalho. Aborda os principais temas relacionados à aplicação da ergonomia no cotidiano dos trabalhadores próprios e terceirizados.

- Programa de Conservação Auditiva: PCA, este programa define condutas técnicas e administrativas que visam a conservação da audição dos colaboradores e a prevenção das perdas auditivas frente aos efeitos da exposição ocupacional aos níveis de pressão sonora no âmbito da Empresa.

- O Plano de Manutenção, Operação e Controle – PMOC, tem como objetivo a eliminação ou minimização de riscos potenciais à saúde dos ocupantes. O PMOC é um instrumento de referência da empresa para garantir a integridade física e operacional dos equipamentos de climatização, garantir a qualidade do ar interno no ambiente climatizado e apresentar as avaliações sobre a presença de fungos, nível de CO₂, umidade do ar, temperatura do ar no ambiente climatizado, velocidade do ar do sistema de climatização, concentração de aerodispersóides, conforme a legislação vigente.

- Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho – SIPAT – Semana reservada para palestras e ações educativas e conscientizadoras voltadas à prevenção de acidentes no trabalho. Além disso, ao longo do ano, diversas campanhas são desenvolvidas pela CHESP com colaboração da CIPAA, do Médico do Trabalho, dos órgãos públicos locais voltados para a saúde da população tais como: Campanhas de Vacinação contra tétano, febre amarela e hepatite B, Campanhas para doação de sangue, Prevenção da AIDS/DST, Alcoolismo, Tabagismo, Doenças da Próstata, ginástica laboral e outros temas.

4.1.3. Remuneração, benefícios e carreira

A CHESP busca constantemente propiciar aos seus colaboradores um ambiente de trabalho que gere satisfação e motivação, trazendo resultados positivos para toda a empresa. Para isso, têm sido tomadas ações de valorização de seus colaboradores, tais como:

- Sistema de Gestão de Carreiras fundamentado em reconhecimento de competências pessoais, que objetiva reconhecer a capacitação profissional e o desempenho de seus colaboradores. O desenvolvimento técnico-profissional dos colaboradores e sua contribuição efetiva para os resultados da empresa são os indicadores utilizados para esse reconhecimento;

- Os salários e pacote de benefícios competitivos com a realidade local:

| Benefícios | Colabo- radores | Terceiri- zados | Estagiá- rios | Características |
|--|--------------------|--------------------|------------------|---|
| Programa de Participação nos Resultados – PPR | X | | | Programa de metas que distribui até 1,85 salários-base entre os colaboradores conforme os resultados apurados. |
| Plano de Saúde | X | X | | Plano de saúde Unimed com abrangência regional gerido pela CHESP e por uma das empresas terceirizadas, com ampla rede de recursos credenciados. |
| Plano Odontológico | X | | | Plano odontológico, contratado junto a empresas locais prestadoras de serviço odontológicos. |
| Vale-alimentação | X | X | | Benefício oferecido a todos os colaboradores. Uma das empresas terceirizadas fornecem o benefício para seus colaboradores. |
| Seguro de Vida | X | X | X | Benefício concedido a todos os colaboradores e estagiários, automaticamente na admissão. |
| Complemento Auxílio Doença | X | | | Complemento concedido pela CHESP da diferença entre a remuneração contratada e o valor do auxílio doença. |
| Abono de aniversário | X | | | Os colaboradores escolhem entre receber o valor correspondente a um dia de trabalho ou folgar no dia do aniversário. |
| Gratificação de férias | X | | | Benefício que corresponde a um salário-mínimo e meio pago ao colaborador, no mês que antecede a suas férias do seu período aquisitivo. |
| Empréstimo | X | | | Benefício que corresponde a um salário-base pago em dez parcelas mensais sem juros, concedido no retorno do período de férias. |
| Empréstimo consignado em folha. | X | | | Empréstimo oferecido pelos Bancos com taxa de juros reduzidas em relação ao mercado. |
| Flexibilização do regime de trabalho para apoio à parentalidade para ambos os sexos. | X | | | A empregada que tenha filhos de até 6 anos de idade poderá solicitar antecipação do período de gozo de férias, flexibilidade de horário (quando possível), trabalho em Home Office e ainda compensação de Jornada de Trabalho por meio de Banco de Horas. |
| Suspensão do contrato de trabalho | X | | | O empregado cuja esposa esteja em período pós licença-maternidade, do quinto ao sétimo mês após o |

| | | | | |
|--------------------------------|---|--|--|--|
| | | | | parto, poderá solicitar a suspensão de seu contrato de trabalho para apoio à família e ao regresso da esposa ao mercado de trabalho. Da mesma forma a empregada que pretenda realizar curso de qualificação profissional aplicado ao seu desenvolvimento dentro da empresa também poderá solicitar a suspensão de seu contrato de trabalho, ficando garantido para ambos, o retorno ao trabalho após o término da suspensão. |
| Licença maternidade estendida. | X | | | A licença maternidade poderá ser prorrogada para 6 meses desde que a empregada a requeira até o final do primeiro mês após o parto. |
| Licença paternidade estendida. | X | | | A licença paternidade poderá ser prorrogada para 20 dias desde que o empregado a requeira no prazo de 2(dois) dias úteis após o nascimento de seu filho e comprove participação em programa ou atividade de orientação sobre paternidade responsável. |

4.1.4 Capacitação e desenvolvimento

Anualmente, a CHESP realiza um levantamento das necessidades de treinamento, analisa as necessidades específicas das áreas operacionais, bem como as qualificações de colaboradores e as competências necessárias para o desenvolvimento dos processos para definir o programa de capacitação e desenvolvimento. Também são incluídos os treinamentos necessários para conduzirem à melhoria contínua dos processos.

Para os prestadores de serviços, a necessidade de qualificação exigida para a execução das atividades é de responsabilidade dos gestores das empresas prestadoras de serviços, com acompanhamento da CHESP. Em alguns casos, a CHESP se responsabiliza pela realização de treinamentos que incluem a equipe própria e os terceirizados.

| Indicadores Sociais Internos | | | |
|--|--------|--------|--------|
| Empregados/ empregabilidade/administradores | | | |
| a) Informações gerais | 2024 | 2023 | 2022 |
| Número total de empregados ao final do período | 123 | 123 | 122 |
| Empregados até 30 anos de idade (%) | 23,57% | 26,83% | 24,59% |
| Empregados com idade entre 31 e 40 anos (%) | 25,20% | 24,39% | 24,59% |
| Empregados com idade entre 41 e 50 anos (%) | 36,58% | 32,52% | 33,61% |
| Empregados com idade superior a 50 anos (%) | 14,63% | 16,26% | 17,21% |
| Número de mulheres em relação ao total de empregados (%) | 26,82% | 24,39% | 20,49% |
| Mulheres em cargos gerenciais – em relação ao total de cargos gerenciais (%) | 15,38% | 13,33% | 12,50% |

| | | | |
|--|---------------------------|---------------------------|---------------------------|
| Mulheres Eletricistas e Eletrotécnicas – em relação ao total de cargos de Eletricistas e Eletrotécnicos (%) | 8,19% | 5,08% | 3,39% |
| Empregadas negras (pretas e pardas) – em relação ao total de empregados (%) | 13,82% | 11,38% | 10,66% |
| Empregados negros (pretos e pardos) – em relação ao total de empregados (%) | 40,65% | 42,28% | 54,10% |
| Empregados negros (pretos e pardos) em cargos gerenciais em relação ao total de cargos gerenciais (%) | 76,92% | 64,29% | 68,75% |
| Estagiários em relação ao total de empregados (%) | 0,81% | 1,62% | 1,64% |
| Empregados do programa de contratação de aprendizes (%) | 4,06% | 4,07% | 4,10% |
| Empregados portadores de deficiência | 3 | 2 | 3 |
| b) Remuneração, benefícios e carreira | 2024 (R\$ Mil) | 2023 (R\$ Mil) | 2022 (R\$ Mil) |
| Remuneração | 11.227 | 10.695 | 9.658 |
| Folha de pagamento bruta | 8.524 | 7.957 | 7.072 |
| Encargos sociais compulsórios | 2.703 | 2.738 | 2.586 |
| Benefícios | 3.101 | 2.395 | 1.949 |
| Educação | 73 | 72 | 36 |
| Alimentação | 1.369 | 1.308 | 1.158 |
| Transporte | 0 | 0 | 0 |
| Saúde | 434 | 345 | 219 |
| Participação nos Lucros ou Resultados | 729 | 288 | 317 |
| Outros (Seguro Vida, Gratificação Férias, Progr. Seg.Med.Trabalho e Outros) | 521 | 382 | 428 |
| c) Participação nos resultados | 2024 | 2023 | 2022 |
| Investimento total em programa de participação nos resultados da empresa (R\$ Mil) | 729 | 288 | 317 |
| Valores distribuídos em relação à folha de pagamento bruta (%) | 8,55% | 3,62% | 4,48% |
| Ações da empresa em poder dos empregados (%) | 0,00% | 0,00% | 0,00% |
| Divisão da maior remuneração pela menor remuneração em espécie paga pela empresa (inclui participação nos resultados e bônus) | 8,64% | 9,75% | 9,03% |
| Divisão da menor remuneração da empresa pelo salário mínimo vigente (inclui participação nos resultados e programa de bônus) 2.562,08/ 1.412,00 | 2,27% | 1,94% | 1,77% |
| d) Perfil da remuneração – Identificar a percentagem de empregados em cada faixa de salários Faixas (R\$) | 2024 | 2023 | 2022 |
| Até 1.412,00 | 4,06% | 4,07% | 4,10% |
| De 1.412,01 a 2.824,00 | 52,85% | 38,21% | 49,18% |
| De 2.824,01 a 4.236,00 | 23,77% | 32,52% | 25,41% |
| Acima de 4.236,01 | 19,51% | 25,20% | 21,31% |
| Obs: A remuneração paga abaixo do salário mínimo refere-se aos contratos de jovens Aprendiz, que trabalham carga horária parcial, nos termos da Lei 10.097/2000. | | | |
| Por Categorias (salário médio no ano corrente) – R\$ | | | |
| Cargos de diretoria | 3,00 | 1,00 | 1,00 |
| Cargos gerenciais | 8,94 | 8,71 | 8,00 |
| Cargos administrativos | 2,94 | 2,88 | 2,45 |
| Cargos de produção | 2,66 | 2,62 | 2,36 |

| e) Saúde e segurança no trabalho | 2024 | 2023 | 2022 |
|--|-------------|-------------|-------------|
| Média de horas extras por empregado/ano | 55 | 58 | 52 |
| Número total de acidentes de trabalho com empregados | 6 | 1 | 2 |
| Número total de acidentes de trabalho com terceirizados / contratados | 4 | 2 | 4 |
| Média de acidentes de trabalho por empregado/ano | 7,32 | 0,08 | 1,64 |
| Acidentes com afastamento temporário de empregados e/ou prestadores de serviço (%) | 6,00% | 3,25% | 2,99% |
| Acidentes que resultaram em mutilação ou outros danos à integridade física de empregados e/ou de prestadores de serviço, com afastamento permanente do cargo (incluindo LER) (%) | 0 | 0 | 0 |
| Acidentes que resultaram em morte de empregados e/ou de prestadores de serviço (%) | 0 | 0 | 0 |
| Acidentes sem afastamento temporário de empregados e/ou prestadores de serviço (%) | 0,92 | 1 | 0 |
| Índice TF (taxa de frequência) total da empresa no período, para empregados | 26,71 | 4,04 | 7,92 |
| Índice TG (taxa de gravidade) da empresa no período, para empregados | 823,28 | 181,72 | 27,74 |
| Investimentos em programas específicos para portadores de HIV (R\$ Mil) | 0 | 0,00 | 0,00 |
| Investimentos em programas de prevenção e tratamento de dependência (drogas e álcool) (R\$ MIL) | 0 | 0,00 | 0,00 |
| f) Desenvolvimento profissional | 2024 | 2023 | 2022 |
| Perfil da escolaridade — discriminar, em percentagem, em relação ao total dos empregados | 100% | 100% | 100% |
| Ensino fundamental | 1,62% | 8,13% | 8,20% |
| Ensino médio | 63,41% | 59,35% | 61,48% |
| Ensino superior | 30,08% | 30,08% | 27,05% |
| Pós-graduação (especialização, mestrado, doutorado) | 4,87% | 2,44% | 3,27% |
| Analfabetos na força de trabalho (%) | 0,00% | 0,00% | 0,00% |
| Valor investido em desenvolvimento profissional e educação / Valor investido em Remuneração (%) | 0,86 | 0,90% | 0,51% |
| Valor investido em desenvolvimento profissional e educação (R\$MIL) | 73,00 | 72,00 | 36,00 |
| g) Comportamento frente a demissões | 2024 | 2023 | 2022 |
| Número de empregados ao final do período | 123 | 123 | 122 |
| Número de admissões durante o período | 8 | 11 | 17 |
| Reclamações trabalhistas iniciadas por total de demitidos no período (%) | 0,00% | 0,00% | 0,0 |
| Reclamações trabalhistas | | | |
| Montante reivindicado em processos judiciais (R\$ Mil) | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Valor provisionado no passivo | 0 | 0 | 0 |
| Número de processos existentes | 0 | 0 | 0 |
| Número de empregados vinculados nos processos | 0 | 0 | 0 |
| h) Preparação para a aposentadoria | 2024 | 2023 | 2022 |
| Investimentos em previdência complementar (R\$ Mil) | 0 | 0 | 0 |
| Número de beneficiados pelo programa de previdência complementar | 0 | 0 | 0 |
| Número de beneficiados pelo programa de preparação para aposentadoria | 1 | 5 | 3 |
| i) Trabalhadores Terceirizados | 2024 | 2023 | 2022 |

| | | | |
|---|-------------|-------------|-------------|
| Número de trabalhadores terceirizados / contratados (média anual) | 97 | 50 | 48 |
| Custo total (R\$ Mil) | 4.110 | 3.917 | 3.327 |
| Trabalhadores terceirizados/contratados em relação ao total da força de trabalho (%) | 44,09% | 28,90% | 28,23% |
| Perfil da remuneração – Identificar a percentagem de empregados em cada faixa de salários - Faixas (R\$) - Até 1.412,00 | 0,0% | 0,0% | 0,0% |
| De 1.412,01 a 2.824,00 | 50% | 60% | 65% |
| De 2.824,01 a 4.236,00 | 39% | 24% | 23% |
| Acima de 4.236,01 | 11% | 16% | 12% |
| Perfil da escolaridade – em relação ao total de terceirizados – discriminar (em %): | 100% | 100% | 100% |
| Ensino fundamental | 68% | 75% | 75% |
| Ensino médio | 31% | 20% | 15% |
| Ensino superior, pós-graduação | 1% | 5% | 10% |
| Índice TF (taxa de frequência) no período para terceirizados | 14,69 | 2,36 | 65,56 |
| Índice TG (taxa de gravidade) no período para terceirizados | 244,91 | 59,87 | 841,35 |
| j) Administradores | 2024 | 2023 | 2022 |
| Remuneração e/ou honorários totais (R\$ Mil) (A) | 108,00 | 36,00 | 36,00 |
| Número de Diretores (B) | 3 | 3 | 3 |
| Remuneração e/ou honorários médios A/B | 36,00 | 12,00 | 12,00 |
| Honorários de Conselheiros de Administração (R\$ Mil) (C) | 0 | 0 | 0 |
| Número de Conselheiros de Administração (D) | 5 | 5 | 5 |
| Honorários médios C/D | 0 | 0 | 0 |

4.2. Indicadores Sociais Externos

4.2.1. Clientes/Consumidores

A CHESP preocupa-se com seus consumidores e procura, no acatamento dos comandos regulatórios, proporcionar um serviço que garanta níveis de regularidade, continuidade, eficiência, segurança, atualidade, generalidade, cortesia no atendimento e modicidade das tarifas.

Para o atendimento aos consumidores, a CHESP disponibiliza uma estrutura que respeita as orientações estabelecidas pela ANEEL. Os principais canais de relacionamento que os consumidores da CHESP possuem estão relacionados abaixo:

- SAC (Serviço de Atendimento ao Consumidor), atendimento telefônico que opera 24 horas por dia, todos os dias na semana e recebe ligações gratuitas originadas de telefones fixos e celulares de qualquer local na área de concessão da CHESP;

- Escritórios de Atendimento que funcionam de segunda a sexta-feira nas cidades de Carmo do Rio Verde, Ceres, Nova Glória, Rianópolis e Uruana;
- Atendimento itinerante às segundas-feiras em horário comercial nas cidades Ipiranga de Goiás, Santa Isabel e São Patrício;
- Ouvidoria que recebe solicitações de consumidores por meio dos seguintes canais: atendimento presencial e correspondência enviada ao endereço Avenida Presidente Vargas, nº 618, CEP 76300-000; contato telefônico pelo número 0800 648 2030; ou por meio eletrônico, através do Email: ouvidoria@chesp.com.br.

A CHESP ainda tem os canais digitais de atendimento onde o consumidor pode buscar atendimento sem sair de casa:

- Agência Virtual: O consumidor pode consultar faturas, verificar débitos pendentes, emitir segunda via;
- Whatsapp: O consumidor pode consultar faturas, emitir segunda via, informar falta de energia, solicitar religação, basta enviar um “oi” e seguir as instruções.
- Consumidor.gov: O consumidor pode comunicar diretamente com a CHESP, que se compromete a receber, analisar e responder as reclamações de seus consumidores em até 10 dias.

Para as localidades com menos de 1.000 unidades consumidoras, a CHESP contrata estabelecimentos comerciais, denominados agentes arrecadadores, habilitados para receber o pagamento das faturas de energia elétrica. Nas outras localidades, os agentes arrecadadores também são contratados para que os consumidores sempre tenham uma opção perto de onde residam para pagar suas faturas de energia elétrica.

Além dos Agentes Arrecadadores, os consumidores podem pagar suas faturas nos estabelecimentos comerciais conveniados. Também podem optar por cadastrar o pagamento na modalidade de débito automático nos bancos conveniados com a CHESP e por meio do código de resposta rápida do PIX.

Para os consumidores atendidos em alta tensão a CHESP disponibiliza o contato direto com o Departamento Comercial, que recebe e registra todas as necessidades explicitadas por tais consumidores.

Em todas as manifestações dos consumidores – solicitações de serviços, reclamações, informações e sugestões - seja via telefone, pessoal ou Agência Virtual, o Sistema E2CRM gera o número de protocolo do atendimento para que o consumidor possa acompanhar o andamento de sua

manifestação. Os serviços com prazos estabelecidos são monitorados pelas áreas responsáveis pela execução dos serviços.

Os consumidores da CHESP estão representados pelo Conselho Consultivo de Consumidores que possui 10 membros, órgão sem personalidade jurídica, de caráter consultivo, formado por representantes das cinco principais classes das unidades consumidoras: Residencial, Comercial, Industrial, Rural e Poder Público. Além dos representantes do Órgão Regulador e do Ministério Público que são membros natos. No caso do Órgão Regulador, a representação é feita pela Agência Goiana de Regulação, Fiscalização de Serviços Públicos - AGR. O Conselho é composto obrigatoriamente por um representante titular e um suplente das classes com a incumbência de opinar assuntos relacionados à prestação do serviço público de energia elétrica. O Conselho se reúne bimestralmente em diversas cidades da área de concessão da CHESP para receber as manifestações dos consumidores e encaminhar tais manifestações para as áreas específicas da empresa. O resultado são reuniões com grande número de consumidores que se manifestam e recebem respostas prontamente.

A Aneel, promove todos os anos uma pesquisa de satisfação dos consumidores, o Prêmio Aneel de Satisfação do Consumidor (IASC – Índice Aneel de Satisfação do Consumidor) e a CHESP pela primeira vez foi campeã na categoria, Região Centro-Oeste acima de 30 mil unidades consumidoras neste ano de 2024.

ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) para avaliar a continuidade do serviço prestado pelas distribuidoras, DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) que são indicadores de qualidade do fornecimento de energia elétrica, A CHESP obteve os melhores índices, colocando-a em 6º lugar no Ranking nacional.

Para avaliar a satisfação de seus consumidores, a CHESP dispõe da pesquisa realizada pela ANEEL desde o ano 2000 que leva em consideração as seguintes variáveis: qualidade percebida, valor percebido, satisfação global, confiança no fornecedor e fidelidade do cliente.

| Indicadores Sociais Externos | | | |
|--|----------|---------|---------|
| Clientes/ Consumidores | | | |
| a) Excelência no Atendimento | 2024 | 2023 | 2022 |
| Perfil de consumidores e clientes | | | |
| Venda de energia por classe tarifária (GWh): % Total | 100% | 100% | 100,00% |
| Residencial | 41,51% | 40,22% | 38,60% |
| Residencial baixa renda | 4,15% | 4,87% | 4,46% |
| Comercial | 19,81% | 19,93% | 19,69% |
| Industrial | 5,74% | 7,07% | 7,64% |
| Rural | 16,71% | 15,78% | 17,34% |
| Iluminação pública | 3,64% | 3,83% | 4,03% |
| Serviço público | 3,49% | 3,44% | 3,68% |
| Poder público | 4,95% | 4,87% | 4,55% |
| Satisfação do cliente | | | |
| Índices de satisfação obtidos pela Pesquisa IASC – ANEEL | 71,43% | 69,73% | 64,74 |
| Índices de satisfação obtidos por pesquisas próprias nos Escritórios de Atendimento presencial e nos atendimentos itinerantes. | 98,98% | 98,77% | 99,80% |
| Atendimento ao consumidor | 185.366 | 172.628 | 214.564 |
| Total de ligações atendidas (Call center) | 44.956 | 43.563 | 48.312 |
| Número de atendimentos nos escritórios regionais | 84.573 | 75.267 | 59.407 |
| Número de atendimentos por meio da Internet | 30.002 | 33.791 | 89.017 |
| Número de atendimentos por meio do ChatBot (WhatsApp robotizado) | 25.841 | 20.007 | 17.828 |
| Reclamações em relação ao total de ligações atendidas (%) | 24,53% | 25,32% | 18,70% |
| Tempo médio de espera até o início de atendimento (min.) | 00:05:15 | - | - |
| Tempo médio de atendimento (min.) | - | - | - |
| Número de reclamações de consumidores encaminhadas | 9.074 | 11.012 | 9.035 |
| À Empresa | 9.052 | 11.012 | 9.014 |
| À ANEEL – agências estaduais / regionais | 22 | 15 | 17 |
| Ao Procon | 0 | 0 | 0 |
| À Justiça | 0 | 1 | 4 |
| Reclamações – Principais motivos | | | |
| Reclamações referentes a prazos na execução de serviços (%) | 0,00% | 0,03% | 0,00% |
| Reclamações referentes à tensão do fornecimento (%) | 0,17% | 0,49% | 0,07% |
| Reclamações referentes a alteração cadastral (%) | 0,00% | 0,00% | 0,00% |
| Reclamações referentes às interrupções emergenciais (%) | 80,39% | 96,16% | 96,62% |
| Reclamações referentes ao consumo (%) | 0,00% | 0,01% | 0,03% |
| Reclamações referentes a erro de leitura (%) | 0,47% | 0,49% | 0,44% |
| Reclamações referentes ao corte indevido (%) | 0,00% | 0,05% | 0,00% |
| Reclamações por faturas (%) | 0,00% | 0,20% | 0,11% |
| Reclamações por apresentação/entrega de conta (%) | 0,08% | 0,05% | 0,06% |
| Reclamações por valores mínimos faturáveis (%) | 0,00% | 0,00% | 0,01% |

| | | | |
|--|-------------|-------------|-------------|
| Reclamações referentes ao atendimento (%) | 0,05% | 0,03% | 0,06% |
| Reclamações referentes a danos elétricos (%) | 0,65% | 2,19% | 2,24% |
| Reclamações referentes à cobrança por irregularidades na medição (%) | 0,00% | 0,01% | 0,00% |
| Reclamações referentes a tarifas (%) | 0,01% | 0,01% | 0,00% |
| Reclamações referentes a problemas de instalação interna na unidade consumidora (%) | 0,00% | 0,00% | 0,00% |
| Outros (especificar) (%) | 0,26% | 0,15% | 0,13% |
| Reclamações solucionadas | | | |
| Durante o atendimento (%) | 0,33% | 0,27% | 0,11% |
| Até 30 dias (%) | 99,67% | 99,73% | 99,89% |
| Entre 30 e 60 dias (%) | 0,00% | 0,00% | 0,00% |
| Mais que 60 dias (%) | 0,00% | 0,00% | 0,00% |
| Reclamações julgadas procedentes em relação ao total de reclamações recebidas (%) | 80,05% | 95,53% | 95,84% |
| Reclamações solucionadas em relação ao número de reclamações procedentes (%) | 100% | 100% | 100% |
| b) Qualidade Técnica dos Serviços Prestados | 2024 | 2023 | 2022 |
| Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora (DEC), geral da empresa – Valor apurado. | 5,21 | 7,49 | 6,60 |
| Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora (DEC), geral da empresa – Limite. | 11,69 | 11,77 | 12,69 |
| Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora (FEC), geral da empresa – Valor apurado. | 5,21 | 10,35 | 5,92 |
| Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora (FEC), geral da empresa – Limite. | 8,77 | 9,77 | 9,77 |

4.2.2. Fornecedores

A CHESP sempre primou pela seleção de seus fornecedores nos atributos Qualidade e Preço. Contudo, a consciência socioambiental leva a empresa a implantar novas metodologias, selecionando fornecedores que primem por esses conceitos. Por estar essa metodologia em estudos para implantação, justificamos a falta de informações na tabela abaixo:

| Indicadores Sociais Externos | | | |
|---|-------------|-------------|-------------|
| Fornecedores | | | |
| Quanto a trabalho infantil, trabalho forçado e condições de saúde e segurança no trabalho etc. | | | |
| a) Seleção e avaliação de fornecedores | 2024 | 2023 | 2022 |
| Fornecedores inspecionados pela empresa/total de fornecedores (%) | 0,00% | 0,00% | 0,00% |
| Fornecedores não qualificados (não-conformidade com os critérios de responsabilidade social da empresa) / total de fornecedores (%) | 0,00% | 0,00% | 0,00% |
| Fornecedores com certificação SA 8000 ou equivalente / total de fornecedores ativos (%) | 0,10% | 0,10% | 0,10% |
| b) Apoio ao desenvolvimento de fornecedores | 2024 | 2023 | 2022 |
| Número de capacitações oferecidas aos fornecedores | 0 | 0 | 0 |
| Número de horas de treinamento oferecidas aos fornecedores | 0 | 0 | 0 |

4.2.3. Comunidade

4.2.3.1. Relacionamento com a comunidade

A CHESP se relaciona com a comunidade por meio da participação em eventos regionais como feiras da indústria e comércio, eventos esportivos, seminários, encontros culturais e estudantis em todos os níveis. Nesses eventos são levadas informações com o objetivo desenvolver a consciência de crianças e adultos no uso racional da energia elétrica e na prevenção de acidentes com energia, por meio de palestras e entrega de folders educativos.

4.2.3.2. Responsabilidade social

Em 2024, a CHESP iniciou sua participação nas Olimpíadas Nacionais de Eficiência Energética (ONEE), com o objetivo principal de incentivar o estudo e promover a conscientização sobre o uso eficiente da energia elétrica. A empresa também patrocinou:

- **por meio da Lei Estadual de Incentivo à Cultura (Lei nº 13.613/2000) os projetos:**

“6ª LANTERNA MÁGICA - Festival Internacional de Animação” do proponente Camila de Souza Nunes Rocha,

“EU NASCI MULHER” do proponente Natália Melo Barbosa,

“ESPETÁCULO ALICE NO PAÍS DAS MARAVILHAS” da proponente Vilma Aparecida Silva,

“TIÃO PERSONAL DANCER” do proponente Dafuq Filmes Ltda,

“PURGATÓRIO (DA CULPA Á REDENÇÃO)” da proponente Marília Ribeiro Pereira Rezende,

“FESTIVAL PIRIBIER” do proponente Voo Livre Projetos e Eventos Ltda,

“MERCADO SAPI” do proponente SOL A PINO FILMES LTDA,

“2º WINE JAZZ PIRI” do proponente Ricardo Silva.

- **E, por meio da Lei Rouanet (Lei 8.313/91), o projeto:**

“IV DODANCE MOSTRA DE DANÇA” do proponente Gerlan Andrade Veiga.

| Indicadores Sociais Externos | | | |
|--|-------------|-------------|-------------|
| Comunidade | | | |
| a) Tarifa de Baixa Renda | 2024 | 2023 | 2022 |
| Número de clientes/consumidores com tarifa de baixa renda. | 2.911 | 3.063 | 3.682 |
| Total de clientes/consumidores com tarifa de baixa renda em relação ao total de clientes/consumidores residenciais (%) | 9,14% | 9,83% | 11,05% |
| b) Envolvimento da empresa em projetos culturais, esportivos, etc. (Lei Rouanet) | 2024 | 2023 | 2022 |
| Montante de recursos destinados aos projetos (R\$ Mil) | 1.768 | 1.042 | 307 |
| Número de projetos beneficiados pelo patrocínio | 9 | 6 | 3 |
| Montante de recursos destinados ao maior projeto (R\$ Mil) | 424 | 234 | 200 |

4.2.4. Governo e Sociedade

Como concessionária do serviço público de distribuição de energia elétrica, a CHESP adota uma postura ética e responsável, cumprindo os requisitos legais e regulamentares. Existem algumas condutas que são inaceitáveis pela CHESP e que são amplamente divulgadas aos seus colaboradores e órgãos públicos, tais como:

- Exercer política partidária dentro das dependências da CHESP ou fora dela quando o colaborador está vestido com o uniforme da empresa;
- Usar do cargo ou informações sobre os negócios da empresa ou de seus consumidores, para influenciar atitudes que favoreçam a interesses próprios ou de terceiros;
- Usar indevidamente os canais de relacionamento da empresa para divulgação de materiais com propósito político, pornografia, boatos ou propaganda;
- Utilizar investimentos da empresa para apoiar partidos políticos ou campanhas;
- Aceitar ou oferecer presentes ou favores que possam facilitar negócios, beneficiar a si próprio ou a terceiros.

| Indicadores Sociais Externos | | | |
|---|-------------|-------------|-------------|
| Governo e Sociedade | | | |
| a) Gerenciamento do impacto da empresa na comunidade de entorno | 2024 | 2023 | 2022 |
| Recursos alocados em programas governamentais (não obrigados por lei) federais, estaduais e municipais (R\$ Mil). | 1.768 | 1.042 | 307 |
| Número de iniciativas / eventos / campanhas voltadas para o desenvolvimento da cidadania (exercício de voto, consumo consciente, práticas anticorrupção, direito das crianças etc.) | 0 | 0 | 0 |
| Recursos publicitários destinados a campanhas institucionais para o desenvolvimento da cidadania (R\$ Mil). | 0 | 0 | 0 |
| Recursos investidos nos programas que utilizam incentivos fiscais / total de recursos destinados aos investimentos sociais (%). | 100% | 100% | 72,38% |

4.3. Indicadores do Setor Elétrico

4.3.1. Universalização

Todos os municípios na área de concessão da CHESP estão universalizados. No ano de 2024, a CHESP atendeu gratuitamente utilizando recursos próprios 75 propriedades rurais.

| Universalização | 2024 | 2023 | 2022 |
|---------------------------------------|------|------|------|
| Metas de atendimento | 0 | 0 | 0 |
| Atendimentos efetuados (n.º) - Rural | 75 | 83 | 78 |
| Atendimentos efetuados (n.º) - Urbano | 0 | 6 | 5 |
| Cumprimento de metas (%) | 100% | 100% | 100% |
| Total de municípios universalizados | 9 | 9 | 9 |
| Municípios universalizados (%) | 100% | 100% | 100% |
| Programa Luz Para Todos | 2024 | 2023 | 2022 |
| Metas de atendimento | 0 | 0 | 0 |
| Número de atendimentos efetuados (A) | 0 | 0 | 0 |
| Cumprimento de metas (%) | - | - | - |

4.3.2. Tarifa de Baixa Renda

O quadro abaixo contempla todos os consumidores com domicílios atendidos como Baixa Renda.

| | 2024 | 2023 | 2022 |
|---|-------|-------|--------|
| Número de domicílios atendidos como "baixa renda". | 2.911 | 3.063 | 3.682 |
| Total de domicílios "baixa renda" do total de domicílios atendidos (clientes/consumidores residenciais) (%). | 9,14% | 9,82% | 11,05% |
| Receita de faturamento na subclasse residencial "baixa renda" (R\$ Mil). | 2.631 | 2.470 | 2.085 |
| Total da receita de faturamento na subclasse residencial "baixa renda" em relação ao total da receita de faturamento da classe residencial (R\$ Mil). | 6,24% | 6,44% | 6,63% |
| Subsídio recebido (ELETROBRÁS), relativo aos consumidores "baixa renda" (R\$ Mil). | 1.071 | 1.128 | 1.056 |

4.3.3. Programa de Eficiência Energética – PEE

Conforme dispõe a Lei nº 9.991, de 24 de julho de 2000, as concessionárias ou permissionárias de distribuição de energia elétrica, devem aplicar um percentual mínimo da receita operacional líquida em Programas de Eficiência Energética – PEE, segundo regulamentos da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL.

O objetivo desses programas é demonstrar à sociedade a importância e a viabilidade econômica de ações de combate ao desperdício de energia elétrica e de melhoria da eficiência

energética de equipamentos, processos e usos finais de energia. Busca-se, enfim, a transformação do mercado de energia elétrica, estimulando o desenvolvimento de novas tecnologias e a criação de hábitos racionais de uso da energia elétrica.

No ano de 2024 foi criada ODS para um projeto de substituição de um total de 802 luminárias. Este projeto envolve a troca de 278 lâmpadas de vapor de Sódio de 275W (lâmpada + reator) por 278 luminárias de LED de 120W e a substituição de 524 lâmpadas de vapor de Sódio de 275W (lâmpada + reator) por 524 luminárias de LED de 80W. Contudo, não houve gastos relacionados a este projeto em 2024, com os dispêndios previstos para iniciar em 2025.

| Indicadores do Setor Elétrico | | | |
|--|--------|--------|--------|
| Programa de Eficiência Energética (PEE) | | | |
| Origem dos Recursos – Por classe de Consumidores (R\$ Mil) | | | |
| | 2024 | 2023 | 2022 |
| Residencial | | | |
| Sem ônus para o consumidor (A) | 0 | 0 | 0 |
| Com ônus para o consumidor (B) | 41.380 | 35.856 | 31.437 |
| Total dos recursos no segmento (C) | 41.380 | 35.856 | 31.437 |
| Total de unidades atendidas no segmento (D) | 28.940 | 28.112 | 27.004 |
| Recurso médio por consumidor (C/D) | 1,43 | 1,27 | 1,16 |
| Residencial Baixa Renda | | | |
| Sem ônus para o consumidor (A) | 1.073 | 1.128 | 1.056 |
| Com ônus para o consumidor (B) | 2.571 | 2.470 | 2.085 |
| Total dos investimentos no segmento (C) | 3.644 | 3.598 | 3.141 |
| Total de unidades atendidas no segmento (D) | 2.910 | 3.063 | 3.682 |
| Investimento médio por consumidor (C/D) | 1,25 | 1,17 | 0,85 |
| Comercial | | | |
| Sem ônus para o consumidor (A) | 0 | 0 | 0 |
| Com ônus para o consumidor (B) | 18.860 | 16.330 | 15.150 |
| Total dos investimentos no segmento (C) | 18.860 | 16.330 | 15.150 |
| Total de unidades atendidas no segmento (D) | 3.524 | 3.450 | 3.407 |
| Investimento médio por consumidor (C/D) | 5,35 | 4,73 | 4,44 |
| Industrial | | | |
| Sem ônus para o consumidor (A) | 0 | 0 | 0 |
| Com ônus para o consumidor (B) | 5.760 | 5.662 | 4.703 |
| Total dos investimentos no segmento (C) | 5.760 | 5.662 | 4.706 |
| Total de unidades atendidas no segmento (D) | 58 | 58 | 58 |
| Investimento médio por consumidor (C/D) | 99,31 | 97,62 | 81,14 |
| Rural | | | |

| | | | |
|---|--------|--------|--------|
| Sem ônus para o consumidor (A) | 0 | 0 | 0 |
| Com ônus para o consumidor (B) | 14.185 | 11.966 | 10.780 |
| Total dos investimentos no segmento (C) | 14.185 | 11.966 | 10.780 |
| Total de unidades atendidas no segmento (D) | 4.352 | 4.538 | 4.599 |
| Investimento médio por consumidor (C/D) | 3,26 | 2,63 | 2,34 |
| Iluminação Pública | | | |
| Sem ônus para o consumidor (A) | 0 | 0 | 0 |
| Com ônus para o consumidor (B) | 2.111 | 1.939 | 1.799 |
| Total dos investimentos no segmento (C) | 2.111 | 1.939 | 1.799 |
| Serviço Público | | | |
| Sem ônus para o consumidor (A) | 0 | 0 | 0 |
| Com ônus para o consumidor (B) | 2.529 | 2.230 | 1.973 |
| Total dos investimentos no segmento (C) | 2.529 | 2.230 | 1.973 |
| Total de unidades atendidas no segmento (D) | 66 | 66 | 66 |
| Investimento médio por consumidor (C/D) | 38.32 | 33,78 | 26,89 |
| Poder Público | | | |
| Sem ônus para o consumidor (A) | 0 | 0 | 0 |
| Com ônus para o consumidor (B) | 4.843 | 4.234 | 3.514 |
| Total dos investimentos no segmento (C) | 4.843 | 4.234 | 3.514 |
| Total de unidades atendidas no segmento (D) | 493 | 484 | 467 |
| Investimento médio por consumidor (C/D) | 9,82 | 8,74 | 7,52 |

4.3.4. Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico e Científico (P&D)

Em conformidade com a Lei nº 9.991, de 24 de julho de 2000, o art. 24 da Lei nº 10.438, de 26 de abril de 2002, o art. 12 da Lei nº 10.848, de 15 de março de 2004, e o art. 1º da Lei nº 11.465, de 28 de março de 2007, as concessionárias de serviços públicos de distribuição, transmissão ou geração de energia elétrica devem aplicar, anualmente, um percentual mínimo de sua receita operacional líquida em projetos de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico do Setor de Energia Elétrica – P&D, segundo regulamentos estabelecidos pela ANEEL.

O projeto entre 2022 a 2025 onde a CHESP desenvolveu um Sistema Integrado para Monitoração de Perdas Elétricas e Modelagem de Carga em Redes de Distribuição Rurais, esse sistema tem um finalidade de Aperfeiçoamento, inserção de melhorias e integração da metodologia e do sistema computacional desenvolvidos anteriormente visando a detecção, identificação, segregação e localização de perdas elétricas, técnicas e comerciais, em redes de distribuição rurais de Média Tensão, considerando-se adicionalmente os efeitos da agregação de consumidores em um

único ponto de medição e a monitoração/caracterização das suas cargas (tanto a global na Média Tensão como a individual na Baixa Tensão).

Os principais impactos socioambientais deste projeto são:

- Possibilidade de Impactos Ambientais (Água, Ar ou Solo)

Postergação de investimentos: Com a redução das perdas comerciais, evita-se a necessidade de implantação de novos sistemas de geração e, consequentemente, de impactos ambientais.

- Possibilidade de Impactos na Segurança e na Qualidade de Vida da Comunidade

i. Insegurança: As ligações clandestinas são realizadas sem rigor técnico e as consequências disso são acidentes graves, redução do nível de tensão local e aumento das interrupções no fornecimento de energia para clientes normais que compartilham a mesma rede;

ii. Concorrência desleal: O furto de energia permite reduzir ilicitamente os custos de atividades comerciais ou industriais, gerando uma concorrência desleal em relação às empresas honestas;

iii. Aumento tarifário: As concessionárias de energia elétrica são concessões de serviço público regidas por política tarifária. Para determinar o percentual de reajuste, a ANEEL considera a variação de custos que as distribuidoras tiveram nos últimos doze meses. Na conta de consumo de energia elétrica de cada cliente, há uma parcela referente às perdas comerciais, que é medida em valores monetários e não em número de clientes fraudulentos. Nessa perspectiva, o consumidor honesto irá pagar pelo consumo fraudado por meio da elevação da tarifa, o que representa uma grande injustiça social;

iv. Desperdício de energia: Consumidores fraudadores ou ligados clandestinamente não pagam a energia elétrica que consomem e, por isso, não têm hábitos de racionalização, o que ocasiona grande desperdício de energia. É comum, nesses casos, lâmpadas acesas durante todo o dia ou aparelhos de ar-condicionado ligados ininterruptamente;

v. Proliferação do roubo de energia elétrica: A impunidade leva à proliferação de pessoas desonestas que oferecem uma forma ilícita de economia através da redução ou mesmo da anulação da tarifa de energia; e

vi. Não arrecadação de impostos: A arrecadação de vários impostos é reduzida por fraudes e ligações clandestinas. Dentre esses, destaca-se o ICMS que é proporcional à venda de energia elétrica. Tais recursos não arrecadados pelo Estado deixam de ser aplicados em benefício da própria sociedade.

| Indicadores do Setor Elétrico | | | | |
|--|------|---------|---------|---------|
| Recursos aplicados em Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico e Científico R\$ Mil | | | | |
| Por temas de pesquisa (Manual de P&D – ANEEL) | Meta | 2024 | 2023 | 2022 |
| Eficiência energética (A) | - | 0 | 0 | 0 |
| Fonte renovável ou alternativa (B) | - | 0 | 0 | 0 |
| Meio ambiente (C) | - | 0 | 0 | 0 |
| Qualidade e confiabilidade (D) | - | 0 | 0 | 0 |
| Planejamento e operação (E) | - | 0 | 0 | 0 |
| Supervisão, controle e proteção (F) | - | 0 | 0 | 0 |
| Medição (G) | - | 0 | 0 | 0 |
| Transmissão de dados via rede elétrica (H) | - | 0 | 0 | 0 |
| Novos materiais e componentes (I) | - | 0 | 0 | 0 |
| Desenvolvimento de tecnologia de combate à fraude e furto (J) | - | 173 | 169 | 52 |
| Total de investimentos em P&D (K) | Meta | 2024 | 2023 | 2022 |
| Recursos aplicados em Eficiência Energética (A) sobre Total investido em P&D (K) (%) | - | 0,00% | 0,00% | 0,00% |
| Recursos aplicados em Fonte Renovável ou Alternativa (B) sobre Total investido em P&D (K) (%) | - | 0,00% | 0,00% | 0,00% |
| Recursos aplicados em Meio Ambiente (C) sobre Total investido em P&D (K) (%) | - | 0,00% | 0,00% | 0,00% |
| Recursos aplicados em Qualidade e Confiabilidade (D) sobre Total investido em P&D (K) (%) | - | 0,00% | 0,00% | 0,00% |
| Recursos aplicados em Planejamento e Operação (E) sobre Total investido em P&D (K) (%) | - | 0,00% | 0,00% | 0,00% |
| Recursos aplicados em Supervisão, Controle e Proteção (F) sobre Total investido em P&D (K) (%) | - | 0,00% | 0,00% | 0,00% |
| Recursos aplicados em Medição (G) sobre Total investido em P&D (K) (%) | - | 0,00% | 0,00% | 0,00% |
| Recursos aplicados em Transmissão de Dados Via Rede Elétrica (H) sobre Total investido em P&D (K) (%) | - | 0,00% | 0,00% | 0,00% |
| Recursos aplicados em Novos Materiais e Componentes (I) sobre Total investido em P&D (K) (%) | - | 0,00% | 0,00% | 0,00% |
| Recursos aplicados em Desenvolvimento de Tecnologia de Combate à Fraude e Furto (J) sobre Total investido em P&D (K) (%) | - | 100,00% | 100,00% | 100,00% |

5 - Dimensão Ambiental

5.1. Licenciamento Ambiental

Todas as instalações da CHESP possuem Licenças Ambientais. Como o Estado de Goiás desde 2019 descentralizou o processo de licenciamento ambiental para os Municípios, os tipos de licenças da CHESP variam conforme a legislação ambiental municipal sendo, principalmente, Licença Ambiental Simplificada – LAS, Licença de Instalação – LI, Licença de Funcionamento – FL e Licença de Operação – LO. A CHESP está adimplente com todas as taxas de fiscalização ambiental.

Os processos de licenciamento ambiental são conduzidos e acompanhados por empresa especializada que conta com profissionais habilitados, incluindo a elaboração de Planos de Controle Ambientais – PCA e Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos - PGRS.

A CHESP controla o atendimento às condicionantes das licenças ambientais, bem como os processos de renovação por meio do Sistema SOGI – Módulo Licenças licenciado pela empresa AMBIPAR Environment.

5.2. Preservação Ambiental

5.2.1 Indicadores Ambientais

| Geração e tratamento de resíduos não perigosos | Meta | 2024 | 2023 | 2022 |
|--|------|----------|--------|--------|
| Emissão | | | | |
| Volume anual de gases do efeito estufa (CO ₂ , CH ₄ , N ₂ O, HFC, PFC, SF ₆), emitidos na atmosfera (em toneladas de CO ₂ equivalentes). | - | 148,90 | 150,88 | 141,50 |
| Volume anual de emissões destruidoras de ozônio (em toneladas de CFC equivalentes). | - | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Efluentes | | | | |
| Volume total de efluentes | - | 1.113,60 | 801,60 | 879,20 |
| Volume total de efluentes com tratamento (m ³) | - | 890,88 | 641,28 | 703,00 |
| Percentual de efluentes tratados (%) | - | 80% | 80% | 80% |
| Sólidos Não Perigosos | | | | |
| Quantidade anual (em toneladas) de resíduos sólidos não perigosos gerados (lixo, orgânicos, dejetos, entulho e recicláveis). | - | 19,72 | 10,06 | 15,48 |
| Percentual de resíduos sólidos não perigosos encaminhados para reciclagem sem vínculo com a empresa. | | 0,00% | 0,00% | 0,00% |
| Percentual de resíduos reciclados por unidade ou entidade vinculada à empresa (projeto específico). | - | 68,48% | 72,27% | 76,38% |
| Gastos com reciclagem dos resíduos (R\$ Mil) | - | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Percentual do material de consumo reutilizado (matérias-primas, equipamentos, fios e cabos elétricos). | - | 0,00% | 0,00% | 0,00% |
| | - | 0 | 0 | 0 |
| Gastos com destinação final de resíduos não perigosos. (R\$ Mil) | - | 1,46 | 0,00 | 0,00 |
| Manejo de resíduos perigosos | Meta | 2024 | 2023 | 2022 |
| Percentual de equipamentos substituídos por óleo mineral isolante sem PCB (Ascarel). | - | - | - | - |
| Percentual de embalagens de agrotóxicos destinadas para logística reversa em relação ao total adquirido pela empresa. | - | 100% | 100% | 100% |
| Percentual de lâmpadas descontaminadas em relação ao total substituído na empresa. | - | 100% | 100% | 100% |
| Percentual de lâmpadas descontaminadas em relação ao total substituído nas unidades consumidoras. | - | 100% | 100% | 100% |
| Quantidade anual (em toneladas) de resíduos sólidos perigosos gerados (material contaminado). | - | 9,70 | 3,86 | 4,78 |
| Percentual de resíduos sólidos perigosos encaminhados para destinação ambientalmente correta por empresas especializadas. | - | 100% | 100% | 100% |
| Gastos com tratamento e destinação de resíduos perigosos (incineração, aterro, biotratamento, rerrefino, etc.). (R\$ Mil) | - | 15,66 | 8,61 | 10,59 |
| | Meta | 2024 | 2023 | 2022 |

| Uso de recursos no processo produtivo e em processos gerenciais da organização | | | | |
|--|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Consumo total de energia por fonte: | | | | |
| - Combustíveis fósseis (em litros) | - | 73.077,70 | 53.775,20 | 61.808,25 |
| - fontes alternativas (A61 energia eólica, energia solar etc.) | - | 0 | 0 | 0 |
| Consumo total de combustíveis fósseis pela frota de veículos da empresa por quilômetro rodado: | | | | |
| - Diesel | - | 0,144 | 0,101 | 0,126 |
| - gasolina | - | 0,109 | 0,082 | 0,1104 |
| - álcool | - | 0,160 | 0,109 | 0,1567 |
| - gás natural | - | 0 | 0,00 | 0,00 |
| Consumo total de água por fonte (em m3): | - | 1.392 | 1.002 | 1.099 |
| - abastecimento (rede pública) | - | 1.392 | 1.002 | 1.099 |
| - fonte subterrânea (poço) | - | 0 | 0 | 0 |
| - captação superficial (cursos d'água) | - | 0 | 0 | 0 |
| Consumo total de água (em m3) | - | 1.392 | 1.002 | 1.099 |
| Consumo de água por empregado (em m3) | - | 11,13 | 8,01 | 9,16 |
| Redução de custos obtida pela redução do consumo de energia, água e material de consumo (R\$ MIL) | - | 0 | 0,00 | 0,00 |
| Origem dos Produtos – material de consumo | Meta | 2024 | 2023 | 2022 |
| Percentual do material adquirido em conformidade com os critérios ambientais verificados pela empresa / total de material adquirido. | - | 0,00% | 0,00% | 0,00% |
| Percentual do material adquirido com Selo Verde ou outros (Procel, Inmetro etc.). | - | 0,00% | 0,00% | 0,00% |
| Percentual do material adquirido com certificação florestal (Imaflora, FSC e outros). | - | 0,00% | 0,00% | 0,00% |

- Quanto aos gastos com destinação final de resíduos não perigosos, a CHESP corrigiu metodologia de apuração especificando os custos com resíduos não perigosos, diferente dos anos anteriores. Tratando da quantidade anual (em toneladas) de resíduos sólidos não perigosos gerados, o percentual aumentou principalmente em função da sucata de alumínio oriunda da construção da LD 69 KV Itapaci/Rialma. Além disso, verifica-se o aumento da quantidade anual (em toneladas) de resíduos sólidos perigosos gerados (material contaminado), isso por conta da quantidade de sucata de transformadores reunidos no período.

- O consumo de água foi acima da média dos anos anteriores devido um vazamento, corrigido assim que detectado.

6. Anexo – Balanço Social

| BALANÇO SOCIAL: | | | | | | |
|--|-------------------------|--------------------------------|------------------------------|-------------------------|--------------------------------|------------------------------|
| 1 - BASE DE CÁLCULO | | | | | | |
| 1.1 - Receita Líquida (RL) | | 2024 | | | 2023 | |
| | | 92.284 | | | 84.091 | |
| 1.2 - Resultado Operacional (RO) | | 12.866 | | | 9.260 | |
| 1.3 - Folha de Pagamento Bruta (FPB) | | 8.501 | | | 7.957 | |
| 2 - INDICADORES SOCIAIS INTERNOS | | | | | | |
| | Valor | % Sobre F P B | % Sobre RL | Valor | % Sobre F P B | % Sobre RL |
| 2.1 - Alimentação | 1.369 | 16,10% | 1,48% | 1.308 | 16,44% | 1,56% |
| 2.2 - Saúde | 434 | 5,11% | 0,47% | 345 | 4,34% | 0,41% |
| 2.3 - Educação | 73 | 0,86% | 0,08% | 72 | 0,90% | 0,09% |
| 2.4 - Participação dos Trabalhadores nos Lucros e Resultados | 704 | 8,28% | 0,76% | 288 | 3,62% | 0,34% |
| 2.5 - Gratificação de Férias | 282 | 3,32% | 0,31% | 205 | 2,58% | 0,24% |
| 2.6 - Outros Benefícios | 239 | 2,81% | 0,26% | 177 | 2,22% | 0,21% |
| | 3.101 | 36,48% | 3,36% | 2.395 | 30,10% | 2,85% |
| 3 - INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS | | | | | | |
| | % sobre | RO | RL | % sobre | RO | RL |
| 3.1 - Tributos | 31.522 | 245,00% | 34,16% | 24.548 | 265,10% | 29,19% |
| | 31.522 | 245,00% | 34,16% | 24.548 | 265,10% | 29,19% |
| 4 - CORPO FUNCIONAL | | | | | | |
| 4.1 - Nº Empregados ao Final do exercício | | | | | | |
| 4.2 - Escolaridade dos empregados: | | 123 | | | 123 | |
| Superior com extensão universitária | | 43 | | | 40 | |
| Ensino Médio | | 76 | | | 73 | |
| Ensino Fundamental | | 2 | | | 5 | |
| Outros | | 2 | | | 4 | |
| 4.3 - Faixa etária dos empregados: | | | | | | |
| Abaixo de 30 anos | | 27 | | | 26 | |
| de 30 até 45 anos | | 56 | | | 55 | |
| acima de 45 anos | | 40 | | | 42 | |
| 4.4 - Nº Admissões durante o exercício | | | | | | |
| 4.5 - Nº de mulheres que trabalham na empresa | | 33 | | | 29 | |
| % Cargos gerenciais ocupados por mulheres (total mulheres) | | 6,0 | | | 7,0 | |
| % Cargos gerenciais ocupados por mulheres (total gerentes) | | 14,0 | | | 13,3 | |
| 4.6 - Nº de negros que trabalham na empresa | | | | | | |
| 4.7 - Aposentadoria | | 1 | | | 1 | |
| 4.8 - Portadores de deficiência física | | | | | | |
| 4.9 - Dependentes (ir) dos empregados | | 131 | | | 136 | |
| 4.10 - Estagiários | | | | | | |
| 4.11 - Relação entre a maior e menor remuneração | | 12,51 | | | 11,6 | |
| 4.12 - Acidente de Trabalho sem afastamento | | | | | | |
| 4.13 - Acidente de Trabalho com afastamento | | 4 | | | 1 | |
| Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por: | () direção e gerências | () todos (as) empregados (as) | (X) todos + CIPA | () direção e gerências | () todos (as) empregados (as) | (X) todos + CIPA |
| Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva a à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa: | () não se envolve | (X) segue as normas da OIT | () incentiva e segue a OIT | () não se envolve | (X) segue as normas da OIT | () incentiva e segue a OIT |
| A participação nos lucros ou resultados contempla: | (X) direção | (X) direção e gerências | (X) todos(as) empregados(as) | (X) direção | (X) direção e gerências | (X) todos(as) empregados(as) |
| Valor adicionado total a distribuir (em reais mil): | | | | | 74.126 | |
| Distribuição do Valor Adicionado (DVA): | 69,79% governo | 15,65% colaboradores | 2,72% acionistas | 69,76% governo | 17,31% colaboradores | 4,25% acionistas |
| | 5,25% terceiros | | 6,59% retidos | 3,93% terceiros | | 4,75% retidos |

CAROLINA DE PODESTÁ MARTIN SANTANA

Diretora Administrativo-Financeira

CRA – GO 8.123

Anicésio Vicente de Almeida Segundo

Contador

CRC – GO 018872/O-0